REVISTA DA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina

Julho de 2007
Nº 580

TISS

Troca de Informações em Saúde Suplementar

Inegáveis avanços!

Mas isso não pode trazer prejuízos à Saúde?

ISO 9001:2000

www.unimedcampinas.com.br
Informações: 0800 55 85 25

Unimed
Campinas
Experimente ter mais

REVISTA DA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina
Edição nº 580 – Julho de 2007

REDAÇÃO
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Cep 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300
Fax: (11) 3188-4369
E-mail: comunica@apm.org.br

Diretores Responsáveis
Nicolau D'Amico Filho
Roberto Lotfi Junior

Editor Responsável
Ulisses de Souza – MTb 11.459–SP

Editora
Luciana Oncken – MTb 46.219–SP

Repórteres
Carla Nogueira
Leandro de Godoi

Editor de Arte
Leandro Deltrejo

Capa
Ilustração: André Barbosa

Projeto e Produção Gráfica
Cubo Editorial e Notícias
ulisses@ecubo.com.br

Fotos: Osmar Bustos
Revisora: Thais Oncken
Secretaria: Rosenaide da Silva
Assistente de Comunicação: Fernanda de Oliveira

Comercialização
Departamento de Captação e Marketing da APM
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300
Fax: (11) 3188-4293

Periodicidade: mensal
Tiragem: 30 mil exemplares
Circulação: Estado de São Paulo (Inclui **Suplemento Cultural**)

Portal da APM
www.apm.org.br

Nicolau D'Amico Filho

Roberto Lotfi Jr.

APRESENTAÇÃO

Comunicação na Saúde

A Associação Paulista de Medicina (APM) mostrou-se, mais uma vez, vigilante na defesa da profissão médica e antecipou os debates sobre a implantação do TISS (Troca de Informação em Saúde Suplementar), que padroniza as informações no sistema de saúde suplementar.

A diretoria promoveu discussão sobre o assunto e trouxe até a sede da entidade, em São Paulo, dois funcionários da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), responsáveis pelo setor governamental que implanta o novo padrão.

A Revista da APM divulga, em matéria de capa, o evento ocorrido em São Paulo, e publica opiniões de diretores da área e do pessoal da ANS. Esta edição vai mais além e publica três páginas sobre algumas dúvidas que os médicos podem ter em relação ao padrão. As respostas são da própria ANS.

Por outro lado, a Revista da APM mantém a série "Sou da Paz", como contribuição à discussão globalizada sobre a violência. A entidade sediou o Simpósio Internacional de Cirurgia do Trauma, que teve como convidados o médico colombiano, Alberto Garcia, e o ex-prefeito de Bogotá, Antanas Mockus. Os dois explicam, em entrevista à editora-adjunta Luciana Oncken, como aquele país conseguiu reduzir taxas de mortalidade por homicídio e por trauma. Vale a pena conhecer o exemplo colombiano de combate à violência.

Boa leitura!

Nicolau D'Amico Filho** e **Roberto Lotfi Jr.
Diretores de Comunicação

CONTEÚDO

3 Apresentação
4 Editorial
6 CAPA
Saúde Pública

Jussara Macedo, do Ministério da Saúde, explica o padrão TISS, na sede da APM

13 Radar Médico
14 Paz
22 Perfil
28 Atualização Científica
31 Biotecnologia
32 Ação Comunitária
34 Homenagem
36 Agenda Científica
38 Agenda Cultural
40 Produtos & Serviços
41 Literatura
42 Por Dentro do SUS
44 Radar Médico
45 Classificados

Jorge Carlos Machado Curi
PRESIDENTE DA APM

EDITORIAL

Por um Brasil vencedor como os brasileiros

Nos últimos dias convivemos com dois fatos marcantes. Um muito feliz, os Jogos Pan-americanos no Rio de Janeiro. Outro triste e trágico, a queda do avião da TAM no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo.

Se analisarmos a ambos com sensibilidade, há lições importantes. Os Jogos Pan-americanos foram um sucesso, a despeito das intempéries que marcaram o período de preparação. Inúmeros atletas brasileiros superaram toda a sorte de dificuldades, colocando-nos no mais alto patamar do esporte mundial. Eles levantaram a nossa auto-estima tão abalada nos últimos meses, provando que a garra e a vibração do nosso povo são capazes de tudo, inclusive de superar os mais íngremes obstáculos. Nesse processo ficou evidente a importância do esporte para a cidadania e o resgate social.

Lógico que ainda estamos longe de virar uma potência olímpica. Contudo, podemos chegar lá e logo. Especialmente se as autoridades responsáveis tiverem com o esporte e com a nação o mesmo compromisso que cada brasileiro comum possui.

No caso do acidente da TAM, infelizmente, temos o rastro da incompetência. Ficou mais uma vez comprovada a enorme inconsistência, fragilidade e incoerência dos serviços públicos, da infra-estrutura em áreas vitais e, o pior, da falta de valorização da vida dos cidadãos.

Diante da justa indignação da população e do sofrimento das famílias das vítimas, todos tentam se eximir de responsabilidade. Entretanto, independentemente da conclusão da apuração das causas, é cristalina a incrível inadequação da organização do nosso serviço aéreo, o que, obviamente, é um facilitador dessas tragédias.

Cabe aqui um parênteses para registrar o incrível profissionalismo e humanismo observado no trabalho dos nossos colegas legistas, para liberar e reconhecer os corpos das vítimas.

Seguramente o apagão aéreo não retrata nossa única fragilidade. É necessário ter clareza dessa realidade para poder enfrentar devidamente as inconsistências do Brasil. Nas áreas sociais, por exemplo, educação, saúde, segurança e habitação, além de outras como a energia, as condições são precárias. Apesar dos esforços de muitos, a situação demora demais para mudar, talvez porque, de alguma forma, nós brasileiros, certas vezes, nos mantemos anestesiados frente a graves problemas como os acidentes da TAM e da GOL, ou ainda, frente às mais de setecentas mortes contabilizadas em nossas estradas no último mês. Aliás, estradas mal-cuidadas que expõem a todos a riscos inaceitáveis.

Como nossos atletas do Pan, ou os bombeiros que trabalharam no resgate das vítimas do vôo da TAM, ou ainda os colegas que atuaram incessantemente na identificação dos corpos e os milhões de brasileiros lutando diariamente para superar toda a sorte de dificuldades, sabemos que é possível mudar, e logo, esse contexto atual. Temos consciência do que fazer para alterar a nossa realidade para algo muito mais ético, competente, humano e solidário.

Nós, médicos, por exemplo, contamos com um espaço privilegiado para ajudar a construir dias melhores. Portanto, enfrentemos esse grande desafio nacional. Os obstáculos serão muitos, mas como no PAN, o resultado pode valer muito a pena.

DIRETORIA ELEITA - DIRETORIA 2005-2008
Presidente: Jorge Carlos Machado Curi
1º Vice-presidente: Florisval Meinão
2º Vice-presidente: Paulo De Conti
3º Vice-presidente: Donaldo Cerci Da Cunha
4º Vice-presidente: Luís Fernando Peixe
Secretário Geral: Ruy Y. Tanigawa
1º Secretário: Renato Françoso Filho

DIRETORES
Administrativo: Akira Ishida; **Administrativo Adjunto**: Roberto de Mello; **1º Patrimônio e Finanças**: Lacildes Rovella Júnior; **2º Patrimônio e Finanças**: Murilo Rezende Melo; **Científico**: Alvaro Nagib Atallah; **Científico Adjunto**: Joaquim Edson Vieira; **Defesa Profissional**: Tomás Patrício Smith-Howard; **Defesa Profissional Adjunto**: Jarbas Simas; **Comunicações**: Nicolau D´Amico Filho; **Comunicações Adjunto**: Roberto Lotfi Júnior; **Marketing**: Ronaldo Perches Queiroz; **Marketing Adjunto**: Clóvis Francisco Constantino; **Eventos**: Hélio Alves de Souza Lima; **Eventos Adjunto**: Frederico Carbone Filho; **Tecnologia da Informação**: Renato Azevedo Júnior; **Tecnologia da Informação Adjunto**: Antonio Ismar Marçal Menezes; **Previdência e Mutualismo**: Alfredo de Freitas Santos Filho; **Previdência e Mutualismo Adjunto**: Maria das Graças Souto; **Social**: Nelson Álvares Cruz Filho; **Social Adjunto**: Paulo Cezar Mariani; **Ações Comunitárias**: Yvonne Capuano; **Ações Comunitárias Adjunto**: Mara Edwirges Rocha Gândara; **Cultural**: Ivan de Melo Araújo; **Cultural Adjunto**: Guido Arturo Palomba; **Serviços Gerais**: Paulo Tadeu Falanghe; **Serviços Gerais Adjunto**: Cristião Fernando Rosas; **Economia Médica**: Caio Fabio Camara Figliuolo; **Economia Médica Adjunto**: Helder de Rizzo da Matta; **1º Diretor Distrital São Caetano do Sul**: Delcides Zucon; **2º Diretor Distrital Santos**: Percio Ramon Birilo Becker Benitez; **3º Diretor Distrital São José dos Campos**: Silvana Maria Figueiredo Morandini; **4º Diretor Distrital Sorocaba**: Wilson Olegário Campagnone; **5º Diretor Distrital Campinas**: João Luiz Kobel; **6º Diretor Distrital Ribeirão Preto**: João Carlos Sanches Anéas; **7º Diretor Distrital Botucatu**: Noé Luiz Mendes de Marchi; **8º Diretor Distrital São José do Rio Preto**: Pedro Teixeira Neto; **9º Diretor Distrital Araçatuba**: Margarete de Assis Lemos; **10º Diretor Distrital Presidente Prudente**: Enio Luiz Tenório Perrone; **11º Diretor Distrital Assis**: Carlos Chadi; **12º Diretor Distrital São Carlos**: Luís Eduardo Andreossi; **13º Diretor Distrital Barretos**: Marco Antônio Teixeira Corrêa; **14º Diretor Distrital Piracicaba**: Antonio Amauri Groppo

CONSELHO FISCAL
Titulares: Antonio Diniz Torres, Braulio de Souza Lessa, Carlos Alberto Monte Gobbo, José Carlos Lorenzato, Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho. **Suplentes:** Krikor Boyaciyan, Nelson Hamerschlak, Reinaldo Antonio Monteiro Barbosa, João Sampaio de Almeida Prado.

Associação Paulista de Medicina
Filiada à Associação Médica Brasileira

SEDE SOCIAL:
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – CEP 01318-901
São Paulo – SP – Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

Criação AFN

"A composição da melodia da paz depende exclusivamente das atitudes afinadas entre Homens e Natureza".

VIII Festival do Médico Músico

São Paulo, 21 de setembro de 2007
Horário: 20h

REGULAMENTO
Somente poderão participar médicos e estudantes de medicina, em qualquer gênero musical.
As bandas devem ter no mínimo um integrante médico ou um estudante de medicina.
A ordem de apresentação será informada aos participantes na data do evento.
Inscrições: até o dia 1º de setembro

INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES
Tel.: (11) 3188-4280/4281 - Departamento Social
E-mail: social@apm.org.br
Reservas de Mesa: até o dia 14 de setembro

LOCAL
Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - Bela Vista
01318-901 - São Paulo, SP - 8º andar

www.apm.org.br

TISS: solução ou confusão?

Jorge Curi: burocracia e custos

Projeto de comunicação implantado pelo governo gera dúvidas e polêmica; APM antecipa o debate

Jussara Macedo: saúde interligada

CARLA NOGUEIRA
ULISSES DE SOUZA

O projeto de comunicação entre operadoras de planos de saúde e os prestadores de serviços médicos, implantado no dia 1º de junho pelo governo federal, gerou, como sempre acontece em mudanças burocráticas, muita polêmica e dúvidas.

O nome do plano foi batizado como "Troca de Informações em Saúde Suplementar-TISS", em gestação até novembro de 2008, quando estará informatizado.

Até lá, os médicos, a base da origem dos dados, vão ter que preencher uma guia padrão de papel, que traz em um dos campos – CID-10 - a primeira preocupação da categoria. Deverão os profissionais identificar a doença do paciente? As entidades médicas responderam em um sonoro NÃO.

Primeiro, foi o Conselho Federal de Medicina (CFM) que, em maio (com antecedência de doze dias do lançamento do TISS), baixou resolução que proíbe a colocação do diagnóstico no preenchimento das guias. Para o CFM, "o sigilo na relação médico-paciente é um direito inalienável e o CID (Classificação Internacional de Doenças) só poderá ser efetuado com autorização expressa do beneficiário ou em casos e doenças de notificação compulsória previstos".

Debate

A Associação Paulista de Medicina (APM) foi ágil, como sempre acontece quando o assunto afeta diretamente aos médicos. Realizou, no dia 13 de julho, em sua sede, debate sobre a implantação do TISS, com a presença da Gerente de Integração com o SUS da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Jussara Macedo Pinho Rötzsch; e a do coordenador da Diretoria de Desenvolvimento Setorial, Amâncio Paulino Carvalho.

A representante da ANS esclareceu que o objetivo do TISS é o de padronizar, melhorar e desburocratizar o relacionamento entre os setores que operam e prestam serviços à saúde. "A ANS será o intermediário entre pacientes, operadoras e prestadores de serviços à saúde a fim de unir esses três pilares", afirmou Jussara Macedo.

Sobre o sigilo e o preenchimento do campo CID-10, ela foi enfática: "o preenchimento permanece opcional nas guias de consulta, mas só pode ser efetuado com a garantia expressa do paciente".

O diretor do Departamento de Defesa Profissional da APM, Tomás Patrício Smith-Howard, coordenador do debate, disse, na ocasião, que o médico está proibido de preencher o CID, "pois é sua obrigação defender a privacidade do paciente". Tomás lembrou a resolução do CFM, que impede o preenchimento do diagnóstico.

Diretores da APM também manifestaram a preocupação quanto à complexidade das guias, que, segundo afirmaram no debate, possuem campos com "informações redundantes".

Tomás: manter privacidade do paciente

"Estamos analisando os formulários e notamos que, na forma manual, há muitos campos com informações solicitadas que são desnecessárias", disse o 1º vice-presidente da APM, Florisval Meinão, que adiantou já ter solicitado à ANS alterações nas guias.

Meinão disse ainda que o problema da privacidade será resolvido com a implantação eletrônica, em novembro de 2008, que, segundo ele, "prevê um procedimento completamente sigiloso". Para ele, no preenchimento da guia de papel, usada atualmente, o sigilo está protegido, "pois o paciente é quem pode autorizar esse procedimento".

O presidente da APM, Jorge Curi, destaca que a implantação do TISS deve favorecer a coleta de dados para a gestão epidemiológica. Mas, acentua que o maior problema é a burocracia a ser vencida. "Essa demanda burocrática vai exigir mais tempo do médico, mais gastos com informática e recursos humanos", disse Curi. Quanto ao sigilo, o presidente da APM foi categórico: "não se deve preencher o campo do CID e a APM já emitiu nota oficial aos seus associados, orientando-os sobre esse procedimento".

O diretor Tomás Smith-Howard concorda com o presidente da entidade ao afirmar que os formulários eletrônicos "exigirão algumas mudanças na rotina diária do consultório médico, inclusive na geração de despesas adicionais, como aquisição de computadores, internet e contratação de novos profissionais".

Mas a gerente da ANS, Jussara Macedo, assegura que a implantação vai melhorar a vida do médico e cita o exemplo dos Estados Unidos onde, segundo ela, um sistema similar proporcionou aos médicos uma redução média de 200 para 7 dias no recebimento pelos serviços prestados.

"Reduzir o uso de papel agiliza o acesso do beneficiário ao sistema de saúde, favorece a realização de análise de custo e benefício de investimentos na área de saúde; facilita a obtenção de informações para estudos epidemiológicos; além de o médico ter à disposição um sistema computacional gratuito que possibilitará a troca eletrônica, agregando facilidades para verificação da produção médica, controle de pagamentos, glosas e contratos, valoração de guias, além da emissão de relatórios", disse a gerente em nota distribuída à imprensa pela ANS.

TISS e CBHPM

Uma conquista da classe médica é a pré-aprovação do uso da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) no projeto TISS. Isto quer dizer que todos os nomes de procedimentos e códigos serão de acordo com a CBHPM. "Existe a necessidade de adotar um padrão único de nomenclatura e codificação nos formulários do TISS e o referencial que melhor atende esta necessidade é a CBHPM", diz Meinão.

A pré-aprovação da CBHPM foi feita pelo Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar (COPISS), criado pela ANS como órgão consultivo, cujo objetivo é o de contribuir para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do TISS.

A gerente da ANS, Jussara Macedo, disse sobre essa decisão do COPISS que "a CBHPM não é só um ganho da categoria médica, mas da Saúde porque agora, sim, a gente começa trabalhar. Porque com este referencial poderemos saber o que realmente está acontecendo". ■

A APM foi a primeira entidade médica a debater a implantação do TISS

CBHPM será referência

Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) adota a classificação definida por entidades médicas como referência no sistema TISS

LUCIANA ONCKEN

Uma reunião realizada do Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar (COPISS), em 1º de junho, aprovou unanimemente a adoção da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) como referência oficial para o preenchimento das guias e formulários do sistema TISS.

O Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar (COPISS) da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) é um comitê consultivo, criado pela Resolução Normativa 114 da ANS de 26/10/2005, responsável por promover o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do padrão TISS e da troca de informações entre as operadoras de planos de saúde, os prestadores de serviços da saúde e a ANS.

Entre as atividades do COPISS está a padronização de nomenclaturas e codificação de um rol com todos os procedimentos que possam ser realizados no mercado, tenham eles cobertura obrigatória ou não.

Segundo o 1º vice-presidente da APM, Florisval Meinão, representante da AMB no COPISS, a necessidade de se criar uma nomenclatura e um código comum veio do fato de que cada empresa, hoje, utiliza uma tabela diferente, com nomes e códigos diferentes para um mesmo procedimento. Ele calcula que o mercado trabalha, atualmente, com 10 ou 12 tabelas, o que traz uma dificuldade para a realização de estudos comparativos, estatísticas, e mesmo para garantir a realização do procedimento. O preenchimento das guias TISS vai exigir um referencial único. Meinão explica que foi feita a sugestão para que a referência fosse a CBHPM. Sugestão que foi bem recebida por todos que fazem parte do COPISS, incluindo representantes de operadoras de planos de saúde de todos os setores. "É importante este reconhecimento do papel das entidades médicas, de seu conhecimento técnico-científico, estabelecendo a CBHPM como balizador do referencial em saúde. Isso coloca as entidades num papel de grande destaque na saúde suplementar", destaca Meinão.

Já foram realizadas duas reuniões, uma na sede da AMB, em 20 de julho; outra, no Rio de Janeiro, no dia 3 de agosto. Os debates ficaram em torno da unificação do rol. Os representantes da AMB, Meinão e Amilcar Martins Giron, apresentaram dados comparativos sobre o conteúdo da 4ª edição da CBHPM e do Rol da ANS. O levantamento mostra que a CBHPM tem 4.025 procedimentos e o Rol, 2.975, sendo que 2.776 procedimentos são comuns às duas tabelas e 181, mesmo sendo semelhantes, apresentam alguma diferença de nomenclatura; 30 procedimentos precisam ser incluídos no Rol; 26 devem ser excluídos por não terem mais espaço na prática diária; 157 procedimentos da CBHPM têm correspondentes no Rol, mas estão com outras descrições ou combinações. Também há procedimentos realizados pelas operadoras e que não constam na CBHPM e no Rol da ANS. A partir desses dados, grupos técnicos da AMB, da ANS, das operadoras e das Sociedades de Especialidades devem se reunir para discutir os ajustes técnicos.

O Rol da ANS usará a mesma nomenclatura da CBHPM, mas não deve

Florisval Meinão, vice-presidente da APM

incorporar todos os procedimentos da Classificação. A nomenclatura e codificação com base na CBHPM será utilizada no preenchimento das guias TISS. O Rol de Procedimentos e Eventos da ANS é a referência mínima dos procedimentos que devem obrigatoriamente ser cobertos pelas operadoras nos planos regulamentados. A não-cobertura desses procedimentos implica em sanções e infrações a serem punidas pela Diretoria de Fiscalização da ANS. Este rol é periodicamente revisado com base em avaliação científica da eficácia de cada procedimento a ser incorporado. Não implica em precificação. A nova proposta de rol encontra-se em consulta pública.

Meinão informou que uma Resolução Normativa da ANS deve estabelecer um Acordo de Cooperação Técnica entre a AMB e a ANS, ficando a AMB responsável pela atualização e manutenção da tabela. "Hoje, não existe uma regra no País para introdução de novos procedimentos. Pelo acordo, tudo o que passar a ser praticado terá de estar na CBHPM. Será estabelecida uma Câmara Técnica para analisar procedimento por procedimento para a inclusão. Esta Câmara terá a participação das sociedades de especialidades. São elas que vão nos abastecer sobre os novos procedimentos. As especialidades vão nos dar o embasamento científico. Os procedimentos aprovados receberão nomenclatura e código e poderão passar a ser utilizados pelas empresas".

O vice-presidente da APM destaca a confiança que a ANS está depositando nas entidades médicas, como a AMB. Para ele, quem sai ganhando é o usuário, que é beneficiado por este instrumento de transparência, que é a CBHPM. "Esta foi uma conquista, porque conseguimos a aprovação da CBHPM como referência para a ANS numa decisão consensual. Este fato eleva a entidade a um outro patamar", orgulha-se Meinão. ■

Alertas em relação às guias TISS

O vice-presidente da APM, Florisval Meinão, coordenador da Comissão Nacional de Consolidação e Defesa da CBHPM, está recebendo denúncias relativas ao preenchimento das guias de consulta TISS, a começar pelo não encaminhamento, por parte das empresas operadoras de planos e seguros saúde, da guia impressa, em papel, para os médicos. As empresas têm solicitado aos médicos que imprimam o formulário na Internet. Mas a ANS já se pronunciou quanto ao procedimento e deu um prazo até 1º de setembro para que as empresas se regularizem e encaminhem os formulários de papel para os profissionais.

Outro problema é a exigência do preenchimento do número do CPF – Cadastro de Pessoa Física, ou CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, nas guias TISS de SADT. Meinão apresentou na reunião do COPISS a discordância dos médicos em relação ao preenchimento de um dado sigiloso no documento, lembrando que a informação pode ser usada de forma indevida em declarações de Imposto de Renda, e o profissional surpreendido ao ser chamado a prestar contas na Receita Federal. "Há casos de uso fraudulento desses dados", alerta Meinão. A ANS aceitou substituir a informação do CPF pelo número do CRM. Portanto, ele salienta que o médico não deve preencher esta informação nas guias de SADT. Caso o laboratório ou clínica entre em contato para solicitar a informação, o profissional deve reforçar a decisão da ANS.

Segundo Meinão, o médico também não é obrigado a preencher o formulário eletrônico, exigência que muitas empresas têm feito. O profissional só será obrigado a usar a via eletrônica a partir de novembro de 2008.

Qualquer problema em relação às guias TISS deve ser comunicado ao representante da AMB no COPISS, Florisval Meinão, por meio da diretoria da AMB (diretoria@amb.org.br).

Dúvidas respondidas pela ANS

O que é o TISS?

Entende-se por TISS o padrão estabelecido pela ANS para a Troca de Informação em Saúde Suplementar, com o objetivo principal de padronizar as trocas eletrônicas de informações administrativas e financeiras, a fim de aprimorar a eficiência e efetividade do sistema de saúde suplementar. A Resolução Normativa nº 114/2005 determina a adoção do padrão TISS por parte das operadoras de planos privados de assistência à saúde e dos prestadores de serviço.

Quem deverá adotar o padrão TISS?

Todas as operadoras de planos privados de assistência à saúde, exceto as operadoras classificadas como administradoras de plano. Os prestadores de serviço são divididos em 3 grupos: grupo 1 - hospitais gerais, hospitais especializados, hospitais-dia–isolado, pronto-socorro especializado e pronto-socorro geral; grupo 2 - clínica especializada/ambulatório de especialidade (inclusive odontológica), unidade de apoio à diagnose e terapia (SADT isolado), unidade móvel de nível pré-hospitalar - urgência/emergência, unidade móvel fluvial, unidade móvel terrestre e policlínica; grupo 3 - consultório isolado, consultório odontológico isolado e profissionais de saúde ou pessoas jurídicas que prestam serviços em consultórios.

Como devo proceder se minha operadora/rede credenciada se negar a cumprir o padrão TISS?

Qualquer entidade que se negar a cumprir o padrão TISS está sujeita às penalidades constantes nas Resoluções Normativas que dispõem sobre o padrão. Quando uma entidade se negar a cumprir o padrão, deve ser notificada à ANS por seus pares por meio de oficio para que sejam tomadas providências cabíveis. Vale lembrar que o padrão TISS é resultado de uma parceria da ANS com o setor de saúde suplementar. Não há porque não adotar.

Quais são as guias estabelecidas?

As guias estabelecidas são: guia de consulta, guia serviços profissionais/serviço de apoio diagnóstico e terapêutico (SP/SADT), guia solicitação de internação, guia resumo de internação, guia honorário individual, guia tratamento odontológico (esta ainda em revisão) e guia outras despesas.

Os campos que não têm a obrigatoriedade de preenchimento podem ser excluídos das guias?

Os campos que não têm a obrigatoriedade de preenchimento não podem ser excluídos das guias.

As operadoras podem acrescentar em suas guias outros campos além dos estabelecidos pelo padrão TISS?

Não.

O número da guia é determinado pela operadora ou pelo prestador de serviço? Deve estar impresso em formulário ou pode ser gerado pelo sistema? Qual seqüência deve obedecer?

Não há regra para a numeração das guias em formato papel. Na transação eletrônica constam 2 campos para numeração: um para a operadora e outro para o prestador.

A operadora poderá adotar um único formulário unindo todas as guias?

A estrutura das guias deve ser de acordo com a resolução normativa, ou seja, conforme o padrão TISS. Portanto, as guias não podem ser divididas, mescladas nem unificadas, seguindo também a resposta da questão 3 deste bloco.

O padrão TISS inclui também a troca de informações entre operadoras e ANS?

Ficam mantidas as trocas de informação entre as operadoras e ANS como o SIB, SIP, DIOPS.

Qual o prazo para adoção do padrão TISS pelas operadoras e prestadores de serviço? Existe cronograma diferenciado para as guias e para as transações eletrônicas?

As guias a serem adotadas têm cronograma diferenciado das transações eletrônicas. As guias deverão ser adotadas em um mesmo prazo para todos os tipos de prestadores de serviço. As transações eletrônicas têm prazo diferenciado pelo tipo do prestador. É importante que as operadoras e prestadores de serviço acompanhem as Resoluções Normativas relativas ao padrão TISS.

No caso do preenchimento nas guias do campo CID-10 pelos prestadores

de serviço, as normas dos Conselhos Regionais de Medicina que garantem o sigilo profissional entre o médico e seu paciente não estariam sendo infringidas?

O CID-10 deve ser preenchido pelo prestador de serviço e enviado para a operadora, obrigatoriamente somente na guia de Resumo de Internação, respeitando-se as regras impostas pelo CRM. O arquivo XML (eXtensible MarkUp Language) deverá ser trocado, respeitando as regras de segurança e integridade das informações do paciente, conforme resolução.

Como proceder com um beneficiário que não possua o Cartão Nacional de Saúde?

O atendimento ao beneficiário de planos de saúde deverá ocorrer normalmente quando este não possuir o Cartão Nacional de Saúde. Importante observar que este campo não é obrigatório nas guias. A finalidade do campo Cartão Nacional de Saúde é dar início ao processo de identificação unívoca do beneficiário de planos de saúde, em concordância com o Ministério da Saúde.

Pode ser alterado o formato das guias impressas, bem como aumentar e/ou diminuir o número de linhas das Guias?

Pode alterar o tamanho das guias, mas as informações contidas na guia padrão não podem ser modificadas (campos, ordem, numeração, número de linhas etc). A guia pode ser apresentada tanto em paisagem quanto retrato. O tamanho da impressão também não é exigido como padrão, assim como a cor. O número de linhas do formulário para descrição de serviços e procedimentos também não poderá ser alterado. A ANS realizará fiscalização para analisar os formatos das guias.

No demonstrativo de análise de conta médica é possível enviar apenas as informações sobre os itens que foram glosados ou é necessário enviar todos os itens da conta?

No caso de não haver incidência de glosas em determinado item, não há necessidade de os apresentar no demonstrativo de análise de conta médica. No caso do demonstrativo de pagamento, todas as informações da conta devem ser disponibilizadas.

De quem é a responsabilidade da impressão das guias?

A responsabilidade da geração e impressão das guias é da Operadora. Qualquer outro acerto deve ser negociado entre as partes.

Os prestadores que são responsáveis por imprimir a guia através de acordo firmado são obrigados a inserir o logo da operadora nos formulários?

Não há obrigatoriedade de inclusão do logotipo nas guias do padrão TISS. A única obrigatoriedade está na existência do registro ANS na identificação da operadora. O prestador que imprimir a guia poderá, ou não, inserir seu logotipo no espaço reservado.

Em pacientes internados de longa permanência, o campo de solicitação de autorização de procedimentos na guia de Solicitação de Internação permite 5 procedimentos + 6 procedimentos no verso. Caso seja necessário um maior número de solicitações de procedimento, como deve ser solicitado?

Caso haja necessidade de solicitar mais procedimentos além do número permitido em uma guia, deve ser aberta uma nova solicitação. A nova solicitação pode conter o mesmo número do formulário anterior.

Se o número de linhas disponíveis para apresentação de procedimentos em uma internação ou atendimento ambulatorial ultrapassar a capacidade da guia em papel, como proceder?

Deve ser aberta uma nova guia para descrição dos procedimentos que ficaram fora da primeira guia. A guia complementar pode ter o mesmo número da guia inicial ou então receber um novo número e ser ligada através do campo 'Numero da Guia Principal'.

Se o número de prorrogações em uma internação ultrapassar a capacidade da guia em papel, como proceder?

Deve ser aberta uma nova guia de solicitação em branco, sendo preenchida apenas a identificação do beneficiário e do prestador e com as referidas prorrogações.

Para solicitação de Medicamentos de alto custo, como antibióticos ou quimioterápicos, qual campo deve ser solicitado nas guias de Solicitação de Internação e SADT/SP?

Devem ser utilizados os mesmos campos destinados à solicitação de procedimentos.

continua na página seguinte

continuação

Quando enviarmos as contas para as operadoras, não há nenhum documento para protocolarmos? Tipo capa de lote etc?

Este documento fica a cargo de cada entidade definir. No momento, não existe padrão para tal formulário. Na troca eletrônica, esta questão está sendo contemplada.

Em caso de pedido de reembolso por realização de procedimentos em prestadores não credenciados, quais guias deverão ser preenchidas pelo beneficiário do plano?

O reembolso não está padronizado, portanto continuam valendo os formulários e procedimentos atualmente adotados pelas operadoras, beneficiários e prestadores.

Como proceder para receber uma guia de SP/SADT para cobrança de um ou mais exames em nome do prestador, que é um laboratório, mas o pagamento é realizado diretamente a mais de um medico cooperado e não diretamente ao prestador que cobrou?

A guia tem de vir em nome do médico que receberá o pagamento e não em nome do laboratório, uma para cada médico que for receber alguma coisa. O conceito geral é uma guia para cada prestador que está cobrando a Unimed. Mas atenção: há uma exceção no que se refere a exames de imagem (raios-X, ecografias, tomografias, ressonância), onde o custo operacional do equipamento e o filme são pagos para a clínica e o honorário para o médico cooperado. Neste caso, a conta vem em uma guia de SADT, onde os campos 30 e 31 (contratado executante) designam a clínica e os campos 40a e 41, o médico (contratado executante complementar).

Em uma guia de outras despesas, é necessário apresentar os serviços listados por data ou é possível agrupar serviços do mesmo tipo para apresentá-los unicamente?

Na guia de outras despesas, não é necessário descrever todos os serviços, data a data, conforme são realizados. É possível demonstrá-los uma única vez, totalizando as quantidades e valores do serviço.

Como proceder quando o CNPJ ou CPF do profissional executante ou profissional médico não for conhecido pelo prestador?

Nesses casos, deve-se preencher os campos correspondentes com o número do conselho profissional nos formulários em papel.

Como proceder quando a informação a ser preenchida no campo 'plano' não for conhecida?

No caso em questão, deve ser informado o nome do convênio / operadora em substituição à informação.

A mensagem de demonstrativo de retorno é obrigatória ou a operadora pode se negar a enviá-la ao prestador?

O demonstrativo de retorno deve ser enviado, obrigatoriamente, sempre que o prestador o solicite, respeitando o que foi solicitado pelo prestador: número do lote, período de processamento etc. Para o caso de solicitações realizados por período de vigência, fica facultado à operadora definir datas limites para a solicitação.

No caso dos pedidos médicos e solicitações realizadas em formulário em papel, é possível apresentar mais de um item na mesma linha?

Sim. No caso de insuficiência de linhas e por questões econômicas, no caso de pedidos médicos e solicitações, pode ser solicitado em uma única linha (descrição) mais de um procedimento.

Quando o CPF do profissional solicitante for desconhecido (principalmente no caso do profissional não fazer parte da rede credenciada), como proceder para o preenchimento das guias, sejam em papel ou eletrônicas?

Foi definido que, na ausência do CPF do profissional médico, poderá ser utilizado um código próprio de identificação ou ainda a utilização do próprio número do registro profissional.

Como preencher uma guia quando um paciente somente tomar alguma medicação sem haver outro procedimento realizado? Qual guia utilizar?

No caso do atendimento ocorrer em regime ambulatorial, deve ser usada uma guia de SP/SADT. O medicamento deve ser informado na guia de outras despesas e, na guia principal, deve-se manter o bloco de 'procedimentos realizados' em branco.

Com o TISS, será possível continuar trabalhando com pacote de serviços? Em caso positivo, onde os pacotes devem ser cobrados nas novas guias do padrão TISS?

Sim, é possível trabalhar com pacotes no padrão TISS. Os pacotes devem ser apresentados como procedimentos e exames. Não será necessário abrir o conteúdo dos pacotes nas guias de faturamento.

Festa no Clube de Campo reúne mais de mil pessoas

Apesar da noite fria, Festa Junina foi das mais animadas

A tradicional Festa Junina da Associação Paulista de Medicina (APM) foi realizada em 30 de junho, no Clube de Campo. A noite fria do último dia de junho teve o calor da fogueira, das brincadeiras, da grande quadrilha aberta aos visitantes, da música ao vivo.

Mais de mil e cem pessoas reuniram-se para aproveitar a noite caipira da APM, que tem o objetivo de resgatar as tradições das festas próprias do mês de junho. A praça de alimentação era uma festa gastronômica: tinha pastel, tapioca, churrasco, milho e muitos doces. Tinha vinho quente, quentão. E muita animação. A música ficou a cargo da banda Faixa Nobre.

O presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi, acendeu a fogueira e deu as boas-vindas a todos, juntamente com o diretor social Nelson Álvares Cruz. A diretoria da entidade compareceu em peso. A quadrilha contou com a participação de todos. Quem puxou a quadrilha foi Jamaica, com sua alegria contagiante. O destaque ficou por conta do vice-presidente da APM, Florisval Meinão, como noivo, ao lado de sua mulher Ivone Meinão, presidente da Sociedade Paulista de Reumatologia.

As brincadeiras incluíam pescaria, prisão e o correio elegante. Foram realizados sorteios de séries de TV e de pen-drives. Já o sorteio da rifa presenteou o sorteado com um conjunto de máquina de secar e de lavar roupa. A Festa Junina teve o patrocínio da empresa Unicred e o apoio do Banco Itaú.

No final, Curi agradeceu a todos "por fazerem parte dessa festa da grande família APM".

APM debate o trauma

A Associação Paulista de Medicina (APM) foi palco do II Simpósio Internacional de Cirurgia do Trauma, no dia 23 de junho, promovido pela Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado (Sbait) e pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC). O evento reuniu especialistas de todas as regiões para debater alternativas para combater o alto número de mortes por trauma, e para debater condutas específicas no atendimento ao traumatizado.

Entre os convidados, a presença internacional ficou por conta do médico colombiano, Alberto Garcia, professor da Universidad del Valle, localizada em Cali, na Colômbia. Garcia apresentou as experiências no combate à violência, na Colômbia, e que resultaram em números positivos para a diminuição de mortes e atendimentos por trauma. Suas considerações podem ser acompanhadas na matéria sobre a Colômbia, desta edição.

A coordenação do Simpósio foi do professor da Universidade de Campinas (Unicamp), Gustavo Fraga. Para ele, além da função educativa do evento, é uma oportunidade de refletir sobre a estrutura de atendimento ao trauma no Brasil. Segundo a Sbait, são 130 mil mortes anuais, no Brasil, decorrentes de trauma, 800 mil internações apenas em hospitais públicos. Trata-se de uma epidemia, com repercussões drásticas para a saúde pública.

Segundo Mantovani, falta um sistema integrado entre entidades governamentais, universidades e instituições privadas que estimulem a prevenção.

Alberto Garcia, médico colombiano

"Nós só podemos combater o trauma se soubermos o que é esta doença e é para isso que estamos aqui, é o que estamos fazendo nesse exato momento", afirmou o presidente da Sbait, **Mário Mantovani**, chefe da disciplina de Cirurgia do Trauma da Unicamp.

"Precisamos precocemente treinar e estudar como podemos atender melhor nosso pacientes, precisamos nos preocupar com a qualidade da educação nessa área e do atendimento", ressaltou **Jorge Curi**.

O presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi, alertou para a importância da prevenção ao trauma, mas também de proporcionar um atendimento de qualidade ao traumatizado.

Curi salienta que boa parte desses eventos poderiam ser evitados por meio de uma política de prevenção que privilegiasse a educação da população. Entre essas medidas, o presidente da APM destaca: controle da venda do álcool e combate ao porte ilegal de armas. Essas e outras medidas foram adotadas na Colômbia, e em Cali, como mostrou o professor Garcia, com sucesso. ■

A Sbait aponta quatro vertentes principais para melhorar o atendimento ao trauma. São elas:

• **Prevenção** – trabalho de educação contínua da população, evolvendo, por exemplo, cartilhas e campanhas nos meios de comunicação, por meio de incentivo do poder público, para evitar os fatores de risco responsáveis por traumas.

• **Atendimento pré-hospitalar ou resgate** - tem como iniciativa governamental o SAMU – Serviço Móvel Hospitalar, que atende cerca de 96 milhões de brasileiros, e sofre com falta de adequações estruturais e capacitação em RH para um funcionamento efetivo.

• **Atendimento hospitalar e reabilitação** - exigem do profissional que atua com o trauma uma educação médica de alto nível. Com a qualificação adequada e rapidez na assistência, é possível aumentar a taxa de sobrevida e reduzir a chance de seqüelas.

Participantes do Congresso Internacional de Cirurgia do Trauma

Ciclovia no centro de Bogotá

Violência tem cura

Médico e professor colombianos explicam à Revista da APM como o país consegue previnir o trauma

LUCIANA ONCKEN

Antanas Mockus, filósofo, matemático e pedagogo, é um sujeito comprometido com a cidade e com o exercício da cidadania. Antes de assumir a prefeitura da capital colombiana, em 1995, Mockus era reitor da Universidade Nacional da Colômbia.

Em 25 de maio deste ano, o prefeito performático esteve em São Paulo para falar da sua experiência no combate à violência, explorando a chamada cultura cidadã. Explica-se performático: o ex-prefeito já se vestiu de super herói, para ilustrar o que seria um "super cidadão"; fez de um pedaço de cano de PVC uma espécie de colar da cidadania, e o batizou de Pacífica Vivência Cidadã, daí se explica o uso do PVC.

Para ele, administrar Bogotá foi uma experiência educacional, por isso aceitou o desafio, pois seria uma forma de aprender e ensinar. Bogotá foi uma das cidades mais violentas do mundo, dentro de um dos países mais violentos da América Latina. Bogotá estava em meio a uma guerra civil sem fim entre o exército, paramilitares de direita e guerrilheiros de esquerda. O que parecia impossível virou realidade. Bogotá tem conseguido, ao longo dos últimos anos, um feito inédito: reduzir drasticamente as taxas de violência em várias cidades do País.

Em 1995, quando assumiu a prefeitura, Mockus deparou-se com o grave quadro que apontava o número de 80

Médico Alberto Garcia, professor da Universidade de del Valle

homicídios por 100 mil habitantes. Passados 10 anos, seis sob sua gestão, a cidade apresentava uma taxa de 23 mortes por 100 mil, decorrentes de homicídios. Hoje, em 2007, a taxa é de 18 por 100 mil. Os números continuaram a cair em razão do compromisso de continuidade assumido pela gestão posterior.

A Colômbia como um todo assumiu este compromisso de baixar as taxas de mortalidade por homicídio e por trauma em geral. Medellin, uma cidade marcada pelo narcotráfico, tem se destacado no momento. Conseguiu baixar o número de homicídios por cem mil de 183,8, em 2002, para 33,2, em 2005.

Já em Cali, outra cidade marcada pelo narcotráfico, a história é um pouco diferente. A cidade apresentou oscilações nos últimos anos, com momentos de aumento e redução não só nas taxas de homicídio, mas também nas taxas de morte por trauma. Segundo o médico colombiano Alberto Garcia, professor da Univerdade del Valle, em Cali, que esteve no II Simpósio Internacional de Cirurgia do Trauma, realizado na APM, este quadro deve-se ao fato das diferentes administrações não terem dado continuidade a medidas preventivas, ao contrário do que tem ocorrido em Bogotá e Medellin.

Mas estes números, na opinião de Mockus e Garcia, estão muito além do ideal. Em países como Canadá e Chile, a taxa é de duas mortes por cem mil habitantes. Na Europa e no Japão, é de uma para cada 100 mil habitantes. "A vida de um colombiano, de um brasileiro, vale menos do que a vida de um europeu, de um chileno? Temos de trabalhar para melhorar estes índices", destaca Mockus. No Brasil, o Rio de Janeiro apresenta 56 mortes violentas por 100 mil habitantes. São Paulo, 45 por 100 mil.

É possível prevenir morte por trauma?

O professor Alberto Garcia, em entrevista exclusiva à Revista da APM, disse que a Colômbia tem uma experiência inédita no mundo. Anteriormente, não existiam indicadores de que fosse possível previnir trauma, mas o País não acreditou na experência de fora, e foi procurar a solução inovadora dentro da própria Colômbia.

Cali, uma cidade de 2,5 milhões de

Biblioteca pública, Parque El Tunal

A cultura sobressaiu durante a gestão do prefeito Mockus

habitantes, sofre com as desigualdades sociais, assim como qualquer grande cidade da América Latina. Na Colômbia, 180 mil pessoas morrem anualmente, sendo 30 mil por homicídio e 6 mil por acidentes de trânsito. Ou seja, uma em cada cinco pessoas morrem por trauma. O infarto mata 20 mil pessoas anualmente.

A redução das mortes por trauma passou por uma melhoria na qualidade do atendimento, com organização de Recursos Humanos e capacitação profissional. Mas a prevenção do trauma em si, exige trabalhar as variáveis de comportamento e as variáveis sociais, para traçar os fatores de risco. E isso foi feito em Cali, segundo Garcia.

Foi criado um sistema de vigilância epidemiológica, produzindo informações que permitem trabalhar em cima dos fatores de risco e, conseqüentemente, realizar a intervenção, baixando medidas preventivas.

Um sistema de registro de eventos foi implantado, trabalhando localmente em cada hospital, onde eram registrados dados como local, horário, motivo, idade e sexo. Foram determinados como fatores de risco culturais, genéticos, porte de arma de fogo, uso de bebida alcoólica e drogas, envolvimento ou proximidade de residência com crime organizado, e a violência dos meios de comunicação.

Foi detectado, por exemplo, que nos bairros de invasão era onde se concentrava o maior número de mortes violentas. Por isso, se fez necessário o treinamento de líderes comunitários para trabalhar diretamente nas comunidades em que estavam inseridos. Verificou-se que os dias da semana em que havia maior número de mortes violentas eram sábados e domingos. A medida adotada foi restringir o consumo de álcool e o horário de fechamento dos bares. O que se percebeu foi uma diminuição da violência nesses dias da semana, em detrimento do aumento em outros dias. Restrigiu-se o álcool e o horário de fechamento de bares também em outros dias da semana.

Os policiais passaram por treinamento e a polícia adquiriu a função também conciliadora entre as pessoas ou grupos que se encontravam em conflito, principalmente em relação à violência doméstica.

Outras medidas como controle do porte de arma, obrigatoriedade de uso equipamentos de segurança para motociclistas, como capacete e colete (que permitia a visualização do condutor à noite), maior fiscalização do

Luzes e modernismo na construção da cidade

Bogotá é hoje uma cidade conhecida por suas mudanças cidadãs

trânsito, contribuíram para que os índices de mortes por trauma reduzissem drasticamente.

Os dados epidemiológicos passaram a ser divulgados para que a população acompanhasse o processo de forma transparente e pudesse cobrar efetivamente o governo. Segundo Garcia, foi esta pressão da população que fez diferença. Nas gestões em que as medidas foram afrouxadas, o número de mortes voltava a subir, e a população exigia providências.

Cali, assim como Bogotá, Medellin e Cartagena das Índias, apresenta todas as informações sobre o governo em um site. Os dados são separados por áreas: saúde, educação, segurança etc. O governo que informa está disposto a ser cobrado. Esse procedimento faz parte do conceito de cidadania.

Para o professor Garcia, as mudanças são possíveis se houver pressão social. E quando é a vida que está em jogo, a comunidade exige providências e concorda com ações de controle. Basta começar.

Cultura cidadã

Antanas Mockus, o filósofo, o matemático, o pedagogo, é um sujeito apaixonado pela arte de educar. Um apaixonado pela cidade, pelo espaço público e pelas pessoas que dele fazem parte. Como parte integrante da cidade, as pessoas que nela habitam são agentes de mudança em potencial, porque serão elas as beneficiadas pela transformação. Na cultura cidadã, a vida é colocada em primeiro lugar.

O educador lembra que o ser humano é movido por interesses, razões e emoções, e segue regras legais, morais e culturais. E é a mistura de tudo que determina o seu comportamento.

"O ser humano é sensível ao reconhecimento social", ressalta, referindo-se aos fatores que fazem com que o cidadão siga as regras determinadas pela lei.

Para mudar o cenário de Bogotá, Mockus trabalhou a auto-estima do colombiano. Hoje, a cidade é destaque mundial no combate à violência, é reconhecida por este trabalho, a população é vista como protagonista da mudança, e precisa manter a reputação. Tanto que mesmo depois que Mockus deixou a prefeitura, os índices de violência continuam a dimunuir. Foi feito um pacto com a população. E é ela que exige que as regras continuem a ser cumpridas. "Os cidadãos são formadores de cidadãos", argumenta.

Foto: Tatiana Cardeal

Antanas Mockus, ex-prefeito de Bogotá

Paisagem urbana, em Bogotá

Ele usa a mesma linha de raciocínio do economista Douglas North, Prêmio Nobel de Economia de 1993, que divide os sistemas regulatórios em regras formais, regras informais e acordos. O que faz com que as pessoas obedeçam às regras formais é o temor à sanção legal. Já a obediência às regras informais é determinada por temor à culpa, porque a pessoa se vê na obrigação moral de atender a critérios morais individuais; e temor ao repúdio social, ou seja, ela precisa manter a confiança e a reputação que atribuíram a ela. Os acordos relacionam-se aos benefícios de cumprí-los e prejuízos por não os cumprir. As ações (veja BOX) de sua gestão como prefeito foram baseadas nesses sistemas regulatórios.

A população, integrada às ações, passou a fazer parte da equipe de Mockus. Uma equipe de 8 milhões de pessoas. "A construção de uma cultura cidadã requer romper a indiferença", observa, em relação à comunicação entre as pessoas. Esta comunicação, para Mockus, é possível com uma maior ocupação do espaço público, que ele vê como sagrado. "Discutimos muito para que as ciclovias passassem por dentro de condomínios fechados. Quanto mais ciclista na rua, mais seguro", afirmou em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo, publicada em 26 de maio.

O combate à violência infantil foi uma de suas bandeiras. Pelo alto grau de violência familiar e de mau-trato infantil a que chegou Bogotá, o prefeito viu-se diante do desafio de criar uma resposta nada convencional ao problema, ao que ele chamou de vacinação contra a violência. A ação consistia na reunião de centenas de psiquiatras e psicólogos da prefeitura e voluntários para atendimento em juizados de família, centros de saúde e escolas nas áreas mais violentas, aos domingos. Cada pessoa, individualmente, ou por família, era atendida por um psiquiatra em um pequeno espaço. A pessoa era questionada pelo profissional sobre qual havia sido o momento em que ela havia sido mais maltratada na vida. O paciente contava a sua experiência e era colocado diante de um boneco, nele pintava o rosto daquele que o maltratou. A partir dali, o psiquiatra pedia para que a pessoa fizesse o que tivesse vontade de fazer com o seu agressor. Ele conta que cerca de 15 mil pessoas foram atendidas no primeiro domingo, 30 mil no segundo. As reações foram as mais variadas. Muitos estouravam a cabeça do boneco, xingavam, choravam. Os casos mais graves eram encaminhados para tratamento.

O filósofo acha necessária uma releitura da violência como enfermidade. "Essas pessoas buscam ajuda para parar de maltratar os seus familiares. Em muitos casos, foi isso que assistimos", destacou em relação à campanha de vacinação contra a violência.

Para ele, a segurança é parte da construção da cidadania. "Quando a pessoa sente medo, ela se infantiliza. Quanto mais é assustada, mais quer assustar". Por isso, investiu na área de Recursos Humanos da polícia. Demitiu os corruptos, promoveu treinamento aos profissionais, que passaram a exercer seu papel de direito, que não é fazer justiça, mas intervir na situação.

Mockus foi prefeito de Bogotá entre 1995-1997 e 2001-2003. Hoje, compartilha sua experiência em diversos países. Ele esteve no Brasil a convite do Movimento Nossa São Paulo: Outra Cidade, do qual a Associação Paulista de Medicina é uma das entidades integrantes. Todas as ações implantadas foram baseadas na valorização da Vida, que, para Mockus, é sagrada. ■

Parque de Luz los Periodistas

Principais ações implantadas em Bogotá

• A determinção para que bares fechassem mais cedo para reduzir riscos provocados pelo álcool. Também restringiu o horário de venda de bebidas alcoólicas. Para demonstrar que a medida havia surtido efeito, levou um grupo de jovens a um cemitério. O número de integrantes do grupo era exatamente o número de mortos que haveria se a "lei seca", chamada por ele de "Lei Zanohorio", não tivesse sido aplicada. Tirou uma foto de cada um em frente a um túmulo, lembrando que ele já podia estar naquela cova.

• Contração de mímicos para atuarem no trânsito. Eles entravam fazendo brincadeiras com os transgressores que paravam em cima da faixa de pedestre, até que eles recuassem. Constrangidos, eles o faziam. As multas só viriam se o transgressor insistisse, aí entrava a autoridade policial.

• Distribuição de 350 mil cartões cidadãos, que mostravam aprovação e desaprovação em relação ao comportamento do outro, principalmente no trânsito. "É uma forma do cidadão se envolver, ser co-reponsável. Ao enfrentar transgressões, intentam pacificamente em corrigi-las", ressalta. "As pessoas, em vez de xingar ou de sequer reclamar, mostravam os cartões. Crianças aprenderam a vaiar quem avançasse na faixa."

• Visualização dos traumas de trânsito, por meio de cruzes pintadas no asfalto exatamente no local em que ocorriam os acidentes.

• Criação de centros de recuperação de jovens infratores, considerados modelo no mundo.

• Implantação do sistema de informação, divulgado mensalmente, com indicadores de segurança, saúde, espaço público etc. "O sistema permite uma gerência, uma administração racional dos esforços de vigilância".

• Entre outros projetos e ações.

Saiba mais

www.bogotacomovamos.org

A APM e a AGL Contabilidade desenvolveram a mais avançada solução especializada de assessoria nas áreas contábil, fiscal e trabalhista

Estes são os serviços oferecidos:
Aberturas, Alterações e Encerramento de Empresas;
Livro Caixa, Carnê Leão, INSS e ISS;
CNES, Alvarás, Vigilância Sanitária e CADAN;
Departamento Pessoal; Reorganiação Societária; Análise Econômico-Financeira;
Planejamento Tributário; e outros.

E estes são os benefícios para os associados:
Conveniência - todos os serviços à sua disposição;
Tranquilidade - Plantão de Dúvidas na APM ou pelo site www.aglcontabilidade.com.br;
Atendimento Individualizado;
valores em média mais baixos do que os praticados no mercado.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA 1930

AGL SERVIÇOS CONTABEIS E ADMINISTRATIVOS LTDA
Rua Jorge Tibiriçá, 300, Vila Mariana
04126-000, São Paulo, SP
Fone (11) 5575-7328

MEDICON
é marca registrada da AGL Contabilidade

Dúvidas? Pergunte ao Consultor Contábil, através do site www.aglcontabilidade.com.br

Um brasileiro "Made in Taiwan"

Nasceu em Taiwan, naturalizou-se brasileiro, no papel e na afeição pelo País

LUCIANA ONCKEN

Foram quatro horas de conversa. Sair da área de conforto, a profissional, e avançar para a vida particular deste taiwonês naturalizado brasileiro é uma missão difícil. E, para falar verdade, talvez não a tenha cumprido. A vida de Chao Lung Wen não é dividida em vida particular e vida profissional. Para ele, as duas áreas se misturam, é tudo uma coisa só.

Perguntado sobre por onde começaria a sua história, começou do começo, da infância, mas logo pulou etapas e foi direto para o momento atual. Ele não vive no passado, mas o usa como alicerce para quem é hoje: um homem focado no futuro, buscando melhorar o presente.

Brasileiro naturalizado, Chao Lung Wen considera o Brasil o seu país de coração. Nasceu em Taiwan e de lá partiu aos 6 anos de idade com o pai, Chao Chih Chun, a mãe, Chao Cheng Tao, com o irmão Chao Lung Chih, 11 anos, e com a irmã, Chao Su-Yi, 9 anos. Nunca mais voltou. "Criei meu valor de afeição com o Brail, eu sou brasileiro", admite o pai de duas filhas: Maíra Lie Chao, 12 anos, e Mariana Mie Chao, 19 anos, frutos do casamento com Rosangela Suetugo. "Uma pessoa muito positiva, delicada e forte. Juntos construímos várias coisas e enfrentamos grandes desafios, alguns difíceis, mas superamos todos com otimismo."

Quando vieram para cá, os seus pais queriam ampliar as perspectivas, consideravam Taiwan pequena para seus sonhos, e escolheram o Brasil para construir o futuro. Até hoje, Chao Lung Wen lembra bem do contraste entre as duas terras. Não só de clima, de extensão, mas da diferença de viver em Taiwan, com todo o conforto da vida moderna. E de viver no Brasil, com muitas restrições financeiras. Muito do que desfrutava em sua terra de origem, não podia desfrutar na terra de destino. Mesmo porque muitas dessas coisas, principalmente alguns novos eletrodomésticos e objetos que proporcionavam mais conforto, ainda não haviam chegado ao Brasil.

Quase 40 anos depois, o conforto está presente à sala do professor associado e chefe da disciplina de Telemedicina da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, na Avenida Doutor Arnaldo. A sala não mostra nada de muito pessoal. Livros, mesa de trabalho, e equipamentos de tecnologia sofisticada, mas tudo muito discreto. Uma sala clean. Não há porta-retratos, fotos familiares, nada disso. Há livros, teses, documentos. Nada que chame a atenção. O jovem professor Chao só gosta do que tem utilidade, só tem objetos que realmente usa.

À época da entrevista, maio deste ano, Chao Lung Wen estava prestes a ser homenageado como personalidade do ano pelo Prêmio Hospitalar, pelo trabalho desenvolvido, por meio da Telemedicina, em prol da educação e da melhoria da assistência à saúde em regiões distantes do País.

Quando chegou ao Brasil, ele e sua família enfrentaram o desafio da aproximação e de reduzir distâncias. O idioma era um dos obstáculos a transpor. Como criança, não encontrou tantas dificuldades. Brincava com os amiguinhos, na rua, sem problemas. Todos se entendiam, cada um falando a sua língua. "Falávamos chinês e eles em português, e mesmo assim nos entendíamos bem", relembra.

Incentivo

Os pais foram os grandes incentivadores na vida deste médico renomado, reconhecido, sempre em busca de desafios. "Uma vez meu pai saiu com a minha mãe para resolver um problema num local distante, e nós ficamos em casa. Não tinha dinheiro e nem comida, e ficava pensando como seria bom se meus pais estivessem conosco", recorda-se, com o olhar distante. Ele conta que por volta das 14 horas, quando estavam já com fome, o pai entra pela porta da pensão com um filão de pão de forma e um pacote de amendoim.

"Bom, para mim, aquilo foi tudo. Ele havia deixado a minha mãe na fila e voltado até em casa só para nos levar a comida. Aquele gesto ficou na minha lembrança como um gesto de dedicação", completa. "Um esforço grande gera um valor e o exemplo dos meus pais foi muito importante em nossa formação."

Esses valores a que Chao se refere guiam as suas ações e os seus projetos, um deles é o Jovem Doutor. E aqui vamos abrir um parêntese para contar um pouco sobre como é este trabalho, que fala muito sobre a sua personalidade.

O Projeto Jovem Doutor reflete a forma de pensar desse médico. Ele acredita na transformação da sociedade por meio da educação e da oportunidade. Ele acredita na aproximação entre sociedade, universidade, governo, que juntas podem mudar realidades locais, melhorar a vida das pessoas. Usa a motivação para envolver as pessoas em seus projetos. Com uma visão apurada, cria projetos dentro das necessidades de comunidades locais.

"Você tem de fazer o melhor que você pode e corretamente". Este é o seu lema. "As grandes conquistas estão em ajudar outras pessoas", filosofa. Para ele, a Medicina é um bom exemplo, porque é uma profissão que busca o bem-estar do próximo.

Estava, desde cedo, predestinado a ser médico, assim como seus irmãos: Chao Lung Chih, ortopedista; e Chao Su-Yi, especializada clínica médica. "Cheguei onde cheguei pela convicção de meus pais", analisa. Por isso, tem até dificuldade de se imaginar em outra profissão. Talvez, se não fosse médico,

Professor Chao é chefe de disciplina de Telemedicina, na USP

Projeto Jovem Doutor: conceito de trabalho multiprofissional

se dedicasse à astronomia. Gosta muito de ler sobre o tema. É fascinado pela teoria da relatividade, de Albert Einstein. Também poderia ser um "cientista inventor", um engenheiro.

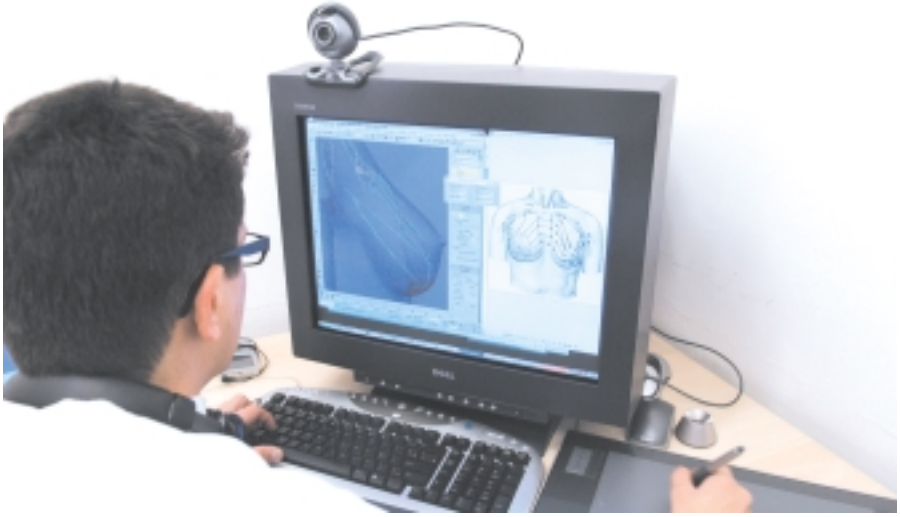
Mas Chao Lung Wen seguiu os planos traçados. Ao terminar o colégio, nem pensou em outra coisa, foi estudar para ser médico. Mas ele não se tornou um médico tradicional. É justamente uma mistura de médico, "cientista inventor", engenheiro. Sua área de atuação é a Telemedicina, que está muito além dos equipamentos que permitem a sua aplicação. A Telemedicina é uma ciência que aproxima, diminui distâncias, que promove a troca de conhecimento, que possibilita levar o melhor da medicina aos locais mais distantes. Distância que ele, Chao, acostumou-se, desde criança, a reduzir.

Jovem, continuou com este desafio. Teve de descobrir uma forma de estudar em um colégio particular caro, quando as suas posses não permitiam. Usou o conhecimento e o esforço como instrumento para conseguir concretizar o que havia planejado. Destacou-se entre os estudantes, conseguiu uma bolsa de estudo no segundo colegial do Curso Objetivo, ao passar no vestibular de quatro faculdades de medicina. Quando chegou a hora de prestar para valer, passou em sete faculdades, ocupando o primeiro e segundo lugar, e ganhou os livros do primeiro ano da faculdade. Entre as que passou, escolheu a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

O mesmo se deu quando ele introduziu a informática no seu cotidiano de médico, numa época em que não se falava muito nisso. O irmão havia comprado um computador, um CP-200. Inconformado com o fato de que o computador estava há um mês parado em sua casa, resolveu levar o manual (linguagem basics) para ler no metrô, enquanto ia e voltava da USP. Isso foi em 1985. A partir daí, começou a dar aulas particulares para professores da universidade.

Em 1986, ficou doente e acabou interrompendo a Residência Médica em Fisiatria, por 3 meses. Quando retornou, decidiu que não era aquilo que queria fazer. Começou a se dedicar mais e mais à informática, passou a desenvolver programas. "Avancei, mais tarde, para a área de programas de administração de prontuário eletrônico", conta.

Já envolvido com a informática, soube que um professor da Faculdade de Medicina da USP estava criando uma Disciplina de Informática Médica. "Curioso, fui tentar agendar uma reunião com a secretária dele. Como ele não se encontrava, deixei um recado. No dia seguinte



A Telemedicina encurta distância

Projeto Homem Virtual utiliza recursos iconográficos

fui verificar o resultado, e a resposta que recebi foi: - Que venha! (uma resposta afirmativa e forte!)", recorda-se.

Isso foi quando Chao Lung Wen conheceu o professor György Miklós Böhm. Uma pessoa chave em sua vida, que abriria suas perspectivas para a academia. A convivência com o professor determinou sua mudança da área administrativa para a área acadêmica. "Naquele momento não podia imaginar o quanto iria aprender com ele no futuro. Aquele era só o começo de uma grande jornada."

E a jornada seguiu. Em setembro de 1998, começou a se organizar o grupo da Disciplina de Telemedicina. Com o apoio do professor Giovanni Guido Cerri, então diretor da Faculdade de Medicina da USP, foi possível implantar um conjunto de equipamentos capaz de conectar todo o complexo HC. A partir daí, o que se viu foi a implantação de uma série de projetos e programas capazes de revolucionar a Medicina, por meio da Telemedicina.

Hoje, é professor associado e Chefe da Disciplina de Telemedicina da Faculdade de Medicina da USP, responsável pelo Laboratório de Investigação Médica do HC-FMUSP – LIM 34 e Diretor Executivo do CIPS-Telemed (Centro de Inovação e Pesquisa em Soluções de Telessaúde).

Um dos maiores destaques entre os seus trabalhos é a criação do Projeto Homem Virtual , que utiliza recursos iconográficos para fins didáticos. Segundo a assessoria da disciplina, o centro de desenvolvimento do Homem Virtual na FMUSP, é um dos poucos centros mundiais com capacidade para criação de materiais educacionais utilizando este tipo de tecnologia. Lá designers criam vida. Durante a nossa visita, os profissionais estavam trabalhando no primeiro feto virtual.

Pelo número de projetos que este brasileiro de Taiwan cria, e pelos tantos outros que planeja colocar em prática, poderíamos desconfiar que é ele o tal Homem Virtual, mas não é. Chao Lung Wen é real, e com seus projetos está mudando a realidade de muita gente.

Como ele gostaria de ser lembrado? "Como alguém que tenha participado de uma valorização social, de uma mudança de comportamento. Uma pessoa que participou com o melhor que podia". Na verdade, o professor Chao é alguém que conseguiu o que muitos consideram impossível: humanizar o uso da tecnologia. Mais uma vez, ele superou o desafio de reduzir distâncias. Desta vez, entre o homem e a máquina. ■

Projeto sobre o primeiro feto virtual

Trate bem aquela pessoa que você vai encontrar daqui a alguns anos: você mesmo.

Imagine que você pudesse voltar no tempo e fazer uma visita a você mesmo, só que aos 13 anos de idade. O que você diria àquele menino? "Seja menos tímido"? "Esqueça aquela menina e invista naquela outra"? Você teria muitos conselhos para dar àquele garoto, não? Mas, provavelmente, ele também teria um conselho para dar a você: "Acredite, você ainda é um garoto". E, se você compreendesse isso, perceberia que a estrada que ainda será percorrida é mais longa que a estrada que o trouxe até aqui. E você precisa estar pronto para ela. Chegou Sollys. Uma linha completa de produtos à base de soja com 0% de colesterol, 0% de lactose e 100% de proteína vegetal.

Novo Sollys, da Nestlé. Porque mudar faz bem.

Nestlé faz bem

Naturalmente sem lactose e sem colesterol por serem alimentos de origem vegetal.

Neurologia em debate

Evento promovido pela APM reúne 1.200 profissionais da área da Saúde em Congresso Paulista da especialidade

LEANDRO DE GODOI

Um evento estadual com disposição de nacional. Esta é uma das impressões que pode resumir os três dias do **VI Congresso Paulista de Neurologia**, realizado pela Associação Paulista de Medicina, entre os dias 21 e 23 de junho, no Casa Grande Hotel, na praia da Enseada (Guarujá/SP).

Foram mais de 1.200 congressistas de várias partes do Brasil, quase duas centenas de aulas, divididas em sete salas simultâneas, com simpósios-satélites, conferências, palestras, além de uma área com dezenas de trabalhos em pôsteres e outra ocupada por 36 expositores de diversas empresas dos setores farmacêutico, hospitalar, editorial e outros.

"Embora os nossos conferencistas fossem todos de São Paulo, por se tratar de um evento genuinamente paulista, tivemos inscrições de colegas de todas as partes do país", comemorou o presidente do Departamento de Neurologia da APM, Rubens José Gagliardi. "Ficamos felizes em saber que, a cada ano, nosso congresso consegue aumentar o número de palestrantes, de convidados,

Foto: Leandro de Godoi

Foto: Leandro de Godoi

Em todas atividades do Congresso foi registrado um número significativo de participantes

Foto: Leandro de Godoi

Rubens Reimão, presidente do departamento de neuro da APM

de médicos interessados na atualização científica e, inclusive, de patrocinadores". E completou: "é uma realização que, ao longo de sua história, vem se consolidando no cenário médico nacional como um evento inovador, que prima pelo caráter vanguardista, sem deixar de lado os temas tradicionais e outros ainda em consenso".

Já a presidente do congresso, Yára Dadalti Fragoso, ressaltou a importância dos temas discutidos nas aulas, tanto para a própria neurologia, como para outras áreas da saúde que, direta ou indiretamente, estão ligadas às questões discutidas no congresso. "Foi uma grande atividade multidisciplinar que entusiasmou o público inscrito", ressaltou a professora. "Tivemos cardiologistas, geriatras, reumatologistas, psiquiatras e até mesmo dentistas, enfermeiros, fisioterapeutas e psicólogos, todos profissionais de campos distintos, interessados na troca de experiências e conhecimentos, resultando num melhor atendimento em suas rotinas de trabalho".

Para ambos os organizadores e comissões, o evento atingiu seus objetivos. Gagliardi e Yára observam que foram discutidas quase todas as atividades que envolvem a neurologia: os pequenos aspectos básicos e clínicos, diagnósticos, reabilitação, tratamentos, aspectos de ponta, reforçando conceitos clássicos e colocando em discussão os temas atuais mais polêmicos da especialidade, como células-tronco, transplantes, fisiopatologias e a eficiência das novas drogas medicamentosas disponíveis no mercado. Em relação à organização, a opinião de ambos é unânime: o apoio da APM foi fundamental para o sucesso do evento, já que a entidade é a grande responsável por toda a infra-estrutura, locações, contratações, agendamentos, suporte, atendimento e secretaria geral em todos os dias das atividades.

Abertura

Para a abertura oficial do evento marcaram presença diversas autoridades. Entre elas, o então secretário de saúde do Guarujá, o nefrologista Ricardo Eaour Auad, o representante da Secretaria de Saúde de Santos , Odílio Rodrigues Filho, o vice-presidente do Cremesp, Luis Bacheschi, o presidente da Academia Brasileira de Neurologia, Sérgio Roberto Haussem, o secretário geral da APM-SP, Ruy Tanigawa, o diretor distrital de Santos da APM, Pércio Bekcer Benitez (na ocasião representando o presidente da entidade, Jorge Carlos Machado Curi), além do presidente

Foto: Leandro de Godoi

Yára Fragoso, presidente do Congresso

Foto: Leandro de Godoi

Abertura do Congresso, no auditório do Casa Grande Hotel

Foto: Leandro de Godoi

Eliova Zuckerman, presidente de honra do Congresso

de honra do congresso, o professor adjunto da Unifesp e presidente do Conselho Deliberativo do Hospital Albert Eisntein, Eliova Zuckerman, responsável pela conferência de abertura "Cefaléia induzida por medicação analgésica excessiva".

Homenagens

Tradição em todas as edições do congresso, decanos que se destacaram pelo seu empenho e contribuição científica à especialidade recebem, da organização do evento, a medalha "Antônio Branco Lefévre". Em 2007, não foi diferente. Três profissionais foram homenageados. O primeiro deles, José Antônio Levy, já falecido, teve sua medalha In Memorian entregue pelo diretor distrital da APM Pércio Becker Benitez à sua filha, a senhora Marialice Lobo de Freitas Levy. Em seguida, foi a vez da doutora Jéssi Freire Gomes dos Reis, representada pelo seu sobrinho Luis César Gomes dos Reis. Ele recebeu símbolo do reconhecimento das mãos de Rubens Gagliardi. Finalizando as homenagens, Arthur Branco Coelho recebeu a medalha do coordenador científico do departamento de neurologia da APM, Rubens Reimão.

Prêmios

Além das medalhas, foram ainda entregues os Prêmios "Dr. Edgard Júnior" e "Roberto Melaragno Filho". O primeiro deles, ao melhor trabalho de Cefaléia, foi para o médico José Carlos Busto Galego, com o trabalho "Cefaléia Crônica Diária – Impacto sobre a qualidade de vida". Já o segundo, que estimula a pesquisa em neurociência, foi para a fisioterapeuta Larissa Teixeira da Silva, que se destacou com o tema "Evolução Clínica de Pacientes com Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico – Um estudo prospectivo brasileiro".

Apoios e parcerias

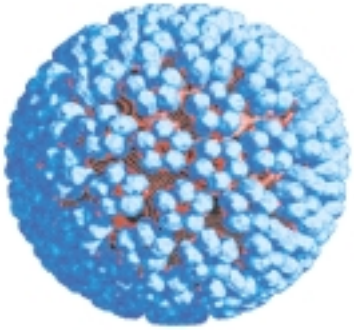
O VI Congresso Paulista de Neurologia contou com o apoio da Academia Brasileira de Neurologia, da Sociedade Brasileira de Cefaléia, do Capítulo Paulista da Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica, do Departamento de Neurocirurgia da APM e do Comitê Multidisciplinar de Acadêmicos da APM. Também fizeram parte da comissão organizadora os neurologistas Luís dos Ramos Machado, Waldir Antonio Tognola e Rubens Reimão, um dos organizadores do livro **"Neurologia em Destaque"**, publicação oficial da APM que resume todos os assuntos discutidos no congresso (ver coluna Literatura, na página 41).

A APM agradece a todos os expositores do IV Congresso Paulista de Neurologia. Confira todas as empresas parceiras que marcaram presença no evento: Abbott, AGL Contabilidade, Allergan, Boehringer-Ingelheim, Bristol-Myers Squibb, Cristália, Dathabook, Editora Peixes, EMSA, Farmasa, Invel, Janssen-Cilag, In Livros, Libbs, Lundbeck, Mantecorp, Neurosoft, Neurotec, Neurovirtual, Novartis, Politec, Proibras, Roche, Russer, Sanofi, Schering Brasil, Serono, Sigma Pharma, Solvay Pharma, Spes Médica, Teva Neurocienesce, Torrent, Total Tech, Trade Farma, Unimed Guarujá e Wyeth. ■

Foto: Leandro de Godoi

Salas ficaram lotadas durante toda a programação

Como funciona a vacina transgênica contra o HPV



Papilomavírus Humano

O Brasil já tem chances de deixar para trás um vergonhoso título: o de líder mundial em incidência em HPV (papilomavírus humano). De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), este vírus está presente em mais de 90% dos casos de câncer de colo do útero, doença que mata anualmente cerca de quatro mil brasileiras.

Nos últimos anos, os avanços da biotecnologia, possibilitaram o desenvolvimento de uma vacina transgênica profilática quadrivalente, com 100% de eficácia comprovada, em quase 10 anos de testes envolvendo mais de 30 mil voluntárias. Já aprovada nos Estados Unidos e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) no Brasil, onde pode ser encontrada em clínicas particulares, a vacina produzida em laboratório deve ser aplicada em três doses em um espaço de seis meses.

O desenvolvimento da vacina foi possível por meio da técnica do DNA recombinante. Durante esse processo, identificou-se no genoma do HPV a parte do DNA que codifica a produção da proteína que forma o capsídeo viral, a capa protéica que envolve o genoma do vírus e é altamente imunogênica, levando o organismo humano a produzir uma resposta imune. Após a identificação do gene que produz esta proteína, com a aplicação da biotecnologia, os pesquisadores removeram do genoma do vírus a parte do DNA que é responsável por produzir esta proteína e a colocaram, via transgenia, em uma linhagem da levedura Saccharomices cerevisiae - o mesmo microorganismo utilizado para fazer crescer a massa do pão, fermentar a cerveja e produzir o álcool que abastece a maioria dos automóveis.

Pela codificação do DNA dessa levedura transformada com o gene do vírus que produz a proteína capsídica, foi possível produzir grandes quantidades dessa capa protetora, que os laboratórios comerciais podem purificar, embalar e comercializar como vacina. Ou seja, a vacina é a própria proteína do vírus, produzida artificialmente na levedura.

Quando o ser humano recebe a vacina, contendo quatro proteínas sintéticas que imitam o vírus, o sistema imunológico da pessoa receptora entende que o vírus está sendo injetado e passa a produzir anticorpos contra estas proteínas, que impedem a entrada do vírus na célula. Assim, toda vez que o HPV entrar por via sexual no corpo de uma mulher vacinada, o seu sistema imunológico reconhecerá o vírus e irá destruí-lo.

A vacina contra o HPV contém as proteínas L1 purificadas para 4 dos tipos de Papilomavírus Humanos: tipos 6, 11, 16 e 18. Os tipos 16 e 18 do HPV provocam aproximadamente 70% dos cancros cervicais e os tipos 6 e 11 causam cerca de 90% das verrugas genitais. Esta vacina é indicada na prevenção do câncer de colo do útero, lesões pré-cancerosas cervicais, vulvares, vaginais e verrugas genitais causadas pelo papilomavírus humano (HPV) tipos 6, 11, 16 e 18. Estudos mostraram grande eficiência na prevenção de infecções por HPV (96%) e no aparecimento de lesões pré-cancerosas (100%).

Atualmente, a vacina contra o HPV deve ser aplicada em três doses, a cada cinco anos, pois após este período o sistema imunológico começa a "esquecer" como produzir os anticorpos, precisando de uma nova dose para ativar sua "memória". ■

Vacina foi desenvolvida por meio da técnica do DNA

APM arrecada agasalhos

CARLA NOGUEIRA

Mais de duas mil peças de roupas foram arrecadadas pela Associação Paulista de Medicina (APM) para a Campanha do Agasalho 2007. A ação solidária contou com o apoio do grupo que agrega várias entidades femininas, o Movimento Mulheres da Verdade. Arrecadadas em tempo recorde – cerca de 20 dias, as doações serão entregues ao Fundo Social de Solidariedade de São Paulo.

O balanço da Campanha foi apresentado na sexta-feira, dia 29 de junho, pela diretora do departamento de Ações Comunitárias da APM, a médica Yvonne Capuano, e pelo presidente da Associação Paulista de Medicina, Jorge Carlos Machado Curi. "A APM está ligada diretamente ao associativismo e um dos papéis fundamentais do médico é trabalhar também em nome do social, tentando mudar, de alguma forma, o cenário atual do Brasil", observou Curi. "Esta campanha vem somar este nosso objetivo e esperamos desempenhar outras iniciativas do mesmo porte".

Yvonne compactuou com o presidente da APM, afirmando que o sucesso da campanha foi resultado de uma excelente parceria das instituições envolvidas. "O Departamento de Ações Comunitárias só tem a comemorar com essa iniciativa. Todas as entidades do Movimento Mulheres da Verdade, unidas em prol da solidariedade, trabalharam juntas e de maneira voluntária para a arrecadação dos agasalhos", lembrou Yvonne.

Durante o encontro, marcaram presença representantes de entidades que pertencem ao Movimento, como o Centro de Educação para Paz (CEPAZ); o Woman´s Club; a Associação Cruz Verde; o Movimento Voto Consciente; a BPW Mulheres de Negócios; a Associação Cristã Feminina; a Associação de Voluntárias para a Integração Social (AVIS); e a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais). Na ocasião, as entidades conversaram sobre futuras atividades.

Mulheres da Verdade

Criado há cerca de três anos pela

Grupo Movimento Mulheres da Verdade apoiou a iniciativa da APM

médica e empresária Yvonne Capuano, o movimento congrega entidades femininas que trabalham diretamente em nome da solidariedade. Tem como pilar a atuação por meio dos valores da ética, responsabilidade social e política. "O Movimento é formado por instituições lideradas e constituídas por mulheres para, juntas, atuar em ações que proporcionem uma melhor qualidade de vida para a sociedade", ressaltou a presidente executiva do Mulheres da Verdade, Elisa Guerra.

A Campanha

A Campanha do Agasalho é uma iniciativa do Fundo de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado de São Paulo, tem o suporte de todas as Secretarias de Estado, dos empresários e da sociedade civil organizada. A APM é uma das entidades que apóiam a campanha.

As doações são encaminhadas às entidades assistenciais cadastradas, hospitais, albergues e municípios, atingindo todo o Estado de São Paulo, sempre com a preocupação de que a Campanha atenda os mais necessitados. ■

Yvonne Capuano, diretora da APM

Tão forte que os conservantes não conseguem entrar.
E os nutrientes não têm coragem de sair.

A lata de aço preserva os nutrientes dos alimentos e por protegê-los da luz e do oxigênio, dispensa conservantes químicos. Seu processo de envase garante o frescor e as características naturais dos alimentos.

Quem se preocupa com alimentação saudável sabe que é possível equilibrar sabor e nutrientes em uma mesma receita.
E nessa combinação a lata de aço é insuperável.

100%

ABEAÇO
www.saudenalata.com.br

LATA DE AÇO: INSUPERÁVEL
+ saúde + segurança + ecologia

Regionais de Piracicaba e de

O médico Antônio Haddad Dib, presidente da regional da APM de Piraciaba, morreu no dia 11 de junho. Onze dias antes havia morrido em Taubaté o presidente da regional da APM daquela cidade, Arnaldo Ferreira dos Santos. Os dois tiveram falência múltipla dos órgãos, após longo período de internação.

O presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi, em nome da diretoria da entidade, ressaltou a importância dos profissionais e sua opinião sobre eles em um breve depoimento:

"Minha convivência com o Antônio, assim como o tempo dele à frente da APM de Piracicaba, foi bem curta. Mas antes desse período, já tinha conhecimento do excelente trabalho que vinha realizando ao longo dos últimos anos na região. Foi um exímio profissional, abnegado. Vestiu a camisa do associativismo com muita dedicação e colaborou de diversas formas com diretorias anteriores. Foi uma grande amostra de profissional ético. Já o Arnaldo foi um idealista. Conseguiu, ao longo de sua vida como profissional de saúde e político, lutar pelas causas médicas, políticas e sociais. Seu engajamento em diversas áreas de atuação deixou claro o tamanho de sua preocupação com as bandeiras da sociedade e dos próprios médicos da cidade. Em suma, tanto o Antônio quanto o Arnaldo foram exemplos que devem ser seguidos".

Antonio Haddad Dib

Foto: Arquivo pessoal

Aos 45 anos, estava à frente da entidade há um ano e meio. Neste período, procurou empreender mudanças significativas para os médicos da região, procurando agregando-os em torno de questões comuns, como a defesa profissional e a educação continuada. Na gestão anterior, quando ocupou o cargo de diretor científico, renovou o formato do Congresso Médico de Piracicaba, atraindo investimentos que viabilizaram a realização de um evento completo para atualização profissional dos médicos da região

"A história da Associação Paulista é repleta de exemplos de homens abnegados, que lutaram por idéias e ideais voltados ao desenvolvimento de uma associação de médicos, cujo objetivo volta-se insistentemente aos benefícios científicos e culturais da classe médica", escreveu em seu último editorial, publicado na revista da regional.

Em sua gestão, Dib tomou a decisão de realizar mudanças significativas que agregassem valor ao médico. Planejou antes de tomar a decisão. E passou à ação, depois de decidir.

Atualização e dedicação à profissão foram sempre suas prioridades. Por isso era reconhecido por sua ética profissional, amor à profissão, humildade e honestidade. Em evidência por seu trabalho profissional e pessoal frente à APM Piracicaba, destacado pela dedicação à vida médica e aos compromissos, foi indicado para a presidência da casa, a Associação Paulista de Medicina Regional Piracicaba, quando se sentiu muito honrado e feliz por poder concretizar sonhos e novos feitos, em que a paixão superou as dificuldades.

No comando da entidade, teve sempre a preocupação de agregar a classe médica e foi essa uma das principais características a marcar sua gestão. Haddad entendia que a entidade deveria trabalhar para a defesa do médico e pela qualificação profissional, pois quanto melhor preparado o médico, melhor seria o atendimento à população.

"Era um homem que tinha ideal na vida. Dedicado, tinha um grande espírito associativo, principalmente na defesa profissional do médico. Em sua rápida passagem pela APM Piracicaba, teve forte atuação na união da classe. Foi realmente um grande amigo e uma figura muito importante para a regional e para a sociedade", **Antônio Amauri Gropo**, diretor da 14ª região distrital

"Ele batalhou bastante pela classe médica. Estava em evidência pelo trabalho à frente da APM, mas infelizmente sua jornada foi curta", **Carlos A. Cury**, Unimed Piracicaba

"Sempre estudou muito, estava constantemente atualizado. Era uma pessoa honesta. Foi uma grande perda, tanto do homem quanto do profissional", **Dairo Ricudo Piai**, médico

"Ele entendia que a entidade deveria trabalhar na defesa do médico e pela qualificação profissional, sabendo que quanto melhor preparado, melhor seria o atendimento à população", **Renato Françoso Filho**, 1º secretário da APM

Taubaté perdem presidentes

Arnaldo F. dos Santos

Foto: Arquivo pessoal

Nascido em 31 de janeiro de 1944, no Rio de Janeiro, era filho de Mario Ferreira dos Santos e Edith Ferreira dos Santos. Conseguiu realizar o sonho de menino: ser médico. Formou-se em 1971 pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Durante o período em que esteve na faculdade, participou ativamente do Movimento de Resistência à Ditadura Militar como membro do diretório acadêmico da faculdade de medicina.

Em 1974, mudou-se com a família (mulher e três filhos) para Taubaté. Logo na chegada, seu trabalho como médico era tratar de pacientes vítimas de meningite, onde foi o responsável técnico pelo atendimento dos pacientes até 1976, quando a epidemia foi considerada controlada. Após 1980, Santos ocupou as funções de direção e chefia na Divisão Regional de Saúde do Vale do Paraíba, no Distrito de Taubaté. Mais tarde, assumiu a Diretoria Técnica do Centro de Saúde, tendo organizado vários programas de atenção à criança, à gestante, ao tuberculoso, ao hanseniano, além de várias campanhas de vacinação até 1988.

Formou-se ainda em direito, o que o permitiu trabalhar como perito judicial. O médico-advogado foi, ainda, vereador da cidade. No seu mandato, lutou pela saúde, pela melhoria dos bairros, pela Assembléia Nacional Constituinte, pelas Diretas Já e pela Organização do Movimento Negro- CECAB em Taubaté. Nas eleições, em 2004, foi eleito vereador pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB), do qual foi presidente.

Santos era também muito ligado ao Carnaval, uma grande paixão. Aficionado pela escola de samba Imperatriz Leopoldinense, do Rio de Janeiro, foi um dos fundadores, e mais tarde, presidente da Associação das Escolas de Samba de Taubaté, na época o carnaval da cidade foi considerado um dos melhores do Vale. O médico também era compositor do samba. Pela sua dedicação à cidade, recebeu o título de Cidadão Taubateano, além de diversas homenagens. ■

"Ele foi uma pessoa maravilhosa, de luta, batalhador, ativista, querido pelos colegas de profissão, por alunos, família e amigos. Na medicina, atuou intensamente. Se não podia estar nos compromissos associativos, nunca deixava de enviar sua opinião, suas deliberações. E, mesmo no leito, não deixou de ser a pessoa animada e guerreira que foi a vida toda. Foi um grande homem e profissional", **Silvana Maria Figueiredo Morandini**, diretora da 3ª região distrital

"Éramos companheiros, não tínhamos segredos. Ele buscava a justiça. Minha vida era o Arnaldo!", **Mirian Juliano**, esposa

"Amigo para qualquer hora. Médico brilhante. Não via doença fora do contexto social. Sua participação política foi ativa na sociedade", **Paulo Pereira**, médico e amigo

"Ele foi um vereador combatente e um médico exemplar. Era médico de alma, como Patch Adams", **Pollyana Gama**, vereadora

"Arnaldo era uma figura completa, exímio em tudo o que fazia. Tinha generosidade e integridade", **Ana Maria Lacerda**, médica e amiga

AGOSTO

Comitê Multidisciplinar de Acadêmicos
04/08 – Sábado – 7h45 às 17h45
IV Jornada Acadêmica
7h45 – Abertura
8h – Síndrome Ansioso-Depressiva - Dra. Patrícia Aoki
8h45 – Antibioticoterapia Racional
9h30 – Intervalo
9h45 – Métodos Diagnósticos: O que há de novo?
10h30 -Algoritmo Cirúrgico na Doença Inflamatória Intestinal
11h15 - Correção Cirúrgica na Incontinência Urinária - Dr. Pedro Auge
12h – Intervalo para Almoço
13h – Dislipidemia
13h45 – Trombolíticos: Quando usar?
14h30 – Morte Súbita no Exercício
15h15 – Intervalo
15h30 – Medicina Privada: Como funciona?
16h15 – Curso Preparatório para Residência: Devo fazer?
17h – Prova Prática em Residência Médica
17h45 – Encerramento

Comitê Multidisciplinar de Adolescência
18/08 – sábado – 8h30 às 17h
Transtornos do Aprendizado – Intersecção entre pedagogia, psicologia e psiquiatria
Coordenação: Dr. Wimer Bottura Jr.
8h30 às 12h - Presidência da Mesa
8h30 - Abertura
8h45 - A validade das Avaliações do Desenvolvimento e a sua Contribuição para o Diagnóstico e Tratamento
9h30 – Dislexia
10h15 - Intervalo
10h30 - O Desenvolvimento Normal e Patológico da Criança na Adolescência – Dra. Adriana Pereira
12h - Debate
12h às 13h – Intervalo para almoço
14h às 17h - Presidência da Mesa – Dra. Sônia Palma
14h - Transtornos Específicos de Aprendizado de Matemática – Dra. Rita Vasquez
14h30 - Integração da Escola e dos Profissionais de Saúde no Tratamento dos TA – Dr. Wimer Bottura Júnior
15h - Intervalo
15h15 – Interdisciplinaridade e Resolução dos Transtornos de Aprendizado. Os diferentes Papéis de cada Profissional – Psic. Camila C. Rodrigues
16h - Debates e encerramento

Departamento de Alergia e Imunopatologia
IX Curso de Alergia e Imunodeficiências: "O Que Há de Novo"
18/08 – sábado – 8h às 13h
8h – Inscrições e Abertura: Importância da Alergia na População Brasileira
Moderador: Flávio Sano
8h30 – 8h55 – Imunopatologia das Alergias Respiratórias - Antonio Carlos Pastorino
8h55 – 9h20 – Tratamento da Asma - Pedro Francisco Giavina Bianchi Jr.
9h20 – 9h45 – Tratamento da Rinite Alérgica - Marcia Carvalho Mallozi
9h45 – 10h10 – Tratamento da Conjuntivite Alérgica - Maria de Fátima Marcelos Fernandes
10h10 – Discussão
10h30 – 10h50 – Intervalo
10h50 – 11h20 – Imunopatologia e Tratamento da Dermatite Atópica - Ana Paula B. Moschione Castro
11h20 – 11h50 – Imunopatologia e Tratamento da Urticária - Antonio Abílio Motta
11h50 – 12h20 – Imunopatologia e Diagnóstico da Farmacodermia - Luis Felipe Chiaverini Ensina
12h20 – 12h50 – Imunopatologia e Tratamento da Alergia Alimentar - Cristina Miuki Abe Jacob
13h – Discussão

Departamento de Cancerologia
29/08 – 4ª feira – 19h às 22h
Câncer e Gravidez
Programação:
19h às 19h30 – Câncer de mama:
- Epidemiologia, diagnóstico
- Terapêutica local: cirurgia e radioterapia. Indicações de terapêutica sistêmica

19h30 às 20h – Câncer ginecológico:
- Concomitância de gravidez com câncer do ovário, com neoplasias cervicais pré-invasivas e invasivas, diagnóstico e tratamento
- Preservação da fertilidade

20h às 20h30 – Linfomas e leucemias:
- Epidemiologia, sintomatologia e dificuldades no diagnóstico clínico
- Abordagem terapêutica durante a gravidez

20h30 às 21h – Melanoma:
- Epidemiologia, diagnóstico
- Tratamento cirúrgico, avaliação da propagação linfonodal, linfonodo sentinela?
- Tratamento sistêmico: evolução

21h às 22h – Comentários e Discussão

Departamento de Cirurgia Plástica
28/08 – 3ª feira – às 20h
Reunião Científica
Prótese Glútea

Comitê Multidisciplinar de Citopatologia
28 a 30/08 – 3ª à 5ª feira – 19h às 22h
Jornada de Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia - Novos Avanços
Organização e Coordenação:
Prof. Dr. David Alperovitch
Profª Dra. Suely K. Alperovitch
Profª Dra. Célia Regina S. B. Sakano
28/08/2007 – 3ª feira
Instrumental e Classificação
Colposcópica Atual
Achados Colposcópicos
HPV
29/08/2007 – 4ª feira
Lesões de Alto e Baixo Grau
Microcarcinoma da Cérvix
Câncer Invasor da Cérvix
30/08/2007 – 5ª feira
NIV e NIVA
Peniscopia
Correlação Colpo-Cito-Histológica

Departamento de Coloproctologia
13/08 - 2ª feira – 19h30 às 21h30
Reunião Científica
Sistematização do atendimento aos portadores de Fístulas Anais
Moderador: Prof. Dr. Sidney Roberto Nadal

Departamento de Cirurgia Vascular e Angiologia
04/08 – Sábado – 9h às 15h
Módulo V - Vasculites – Pé Diabético
Coordenadores: Dr. Calógero Presti, Dr. Erasmo Simão e Dr. Valter Castelli
- Vasculites das doenças do tecido conjuntivo. Diagnóstico diferencial
- Fenômeno de Raynaud

Diagnóstico e orientação terapêutica nas:
- Arterite de Takayasu e Arterite Temporal
- Poliarterite nodosa e Doença de Beçhet
- Vasculites Infecciosas
- Tromboangeíte Obliterante

Controle de Qualidade Hospitalar
17/08– 6ª feira – 8h30 às 17h30
Indicadores de Enfermagem
Programa:
Conceituação de Informação e Análise; Indicadores de desempenho hospitalares; O uso de informação e análise na gestão hospitalar e de serviços de saúde; Revisão das definições, métodos e técnicas de coleta dos indicadores hospitalares de acordo com o Programa CQH; Indicadores de resultados do Prêmio Nacional da Gestão em Saúde – PNGS; Informações Comparativas; Capital Intelectual.
PNGS para Executivos
24/08– 5ª feira – 8h30 às 17h30

Programa:
O Programa CQH e o PNGS; Histórico do PNGS; Conceitos envolvidos no Prêmio; Porque participar.
Gestão de Excelência na Saúde:
Redigindo o Relatório de Gestão - PNGS
30/08 – 5ª feira – 8h30 às 17h30
Programa:
Apresentação dos fundamentos de excelências e Critérios de Avaliação do PNGS; Debate de práticas relativas aos Critérios com base em estudo de caso; Levantamento de práticas pré-existentes na organização; Definição de planos de melhorias da gestão.

Departamento de Medicina de Família e Comunidade
14/08 - 3ª feira - 19h30
Reunião Científica
A importância das mulheres na medicina de família
Why womens make the diference in family Medicine
Moderadora: Tatyana de Lima Marques
Via WEBCAM: Valerie Gilchrist. Médica de Família e Professora pesquisadora da Escola Médica de Brody (NEOCOM)

Departamento de Nutrologia
23/08 – 5ª feira – 20h às 22h
Reunião Científica:
Tratamento do diabetes farmacológico e dieterápico

Departamento de Ortopedia e Traumatologia
10/08 – 6ª feira - 19h às 22h
11/08 – Sábado - 8h30 às 12h
Curso de Reciclagem - Ortopedia Infantil

Departamento de Patologia Clínica
30/08 - 5ª feira - 20h às 22h
Reunião Científica
As modernas ferramentas de marketing: Como aplicá-las no processo de gestão do laboratório clínico
Dra. Daniela Camarinha

Programação para Leigos
Programa de Educação para Saúde
15/08 – quarta – 14h
Cirurgia de Varizes com Laser
Dr. Ricardo José Gaspar
Entrada Franca

Departamento de Neurologia
04/08 – Sábado – 9h às 12h
Reunião Portadores e Familiares de Insônia
Coordenador: Dr. Rubens Reimão

OBSERVAÇÕES
1. Os sócios, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na Secretaria do Evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. Favor confirmar a realização do Evento pelo telefone: (11) 3188-4252.
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INFORMAÇÕES/ INSCRIÇÕES/LOCAL:
Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Tel.: (11) 3188-4252 – Departamento de Eventos
E-mail: eventos@apm.org.br
Portal: www.apm.org.br

ESTACIONAMENTOS:
- Rua Francisca Miquelina, 67 (exclusivo para sócios da APM)
- Rua Genebra, 296 (Astra Park – 25% de desconto)
- Av. Brig. Luís Antonio, 436 (Paramount – 20% de desconto)

Prof. Dr. Álvaro Nagib Atallah
Diretor Científico

ESCOLA DE ARTES

Diversas modalidades de cursos para adultos e crianças com 70% de desconto para associados e dependentes.

Tango Argentino

Prof. Carlos Trajano

Dançaterapia

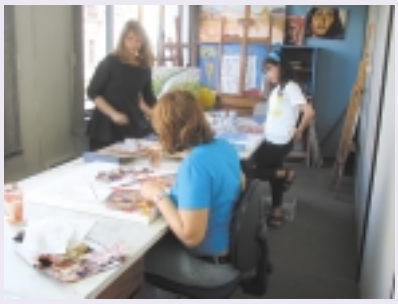
Prof. Carlos Trajano

Danças Folclóricas

Prof. Carlos Trajano

Pintura Contemporânea / Desenho / Colagem

Profa. Cláudia Furlani



Piano Erudito e Popular

Prof. Gilberto Gonçalves

INFORMAÇÕES

(11) 3188-4304

MÚSICA NOS HOSPITAIS

Pelo quarto ano consecutivo, a Sanofi-Aventis e a Associação Paulista de Medicina oferecem aos hospitais de São Paulo concertos de música erudita, por meio do programa Música nos Hospitais, que leva música de qualidade para todo o corpo clínico, pacientes, trabalhadores e visitantes dessas instituições. As apresentações são gratuitas e realizadas em locais de grande circulação de pessoas nos hospitais. Até hoje, já foram realizados 34 concertos, beneficiando cerca de 7.000 pessoas.

A Orquestra do Limiar, regida pelo médico, maestro e compositor Samir Rahme, formada por jovens e talentosos músicos de cordas, conta com vasto repertório, incluindo peças escritas especialmente para essa formação. "Levar música aos hospitais representa não somente humanizar as instituições, como proporcionar um remédio poderoso para as almas de todos os participantes", considera o maestro.

Conheça a programação: **www.apm.org.br**

INFORMAÇÕES

(11) 3188-4301 ou cultural@apm.org.br

CINE-DEBATE

Projeção mensal de um filme temático relacionado ao cotidiano das pessoas. Após a exibição do filme, especialistas convidados analisam e debatem com a platéia. Entrada franca. Coordenação: Wimer Botura Júnior (psiquiatra).

24 /08 – sexta – 19h

Caráter

Holanda, 2004

Direção: Mike Vam Diem

Com: Jan Decleir, Fedja Va N Huêt, Betty Schuurman

Debate: A relação pai e filho, a omissão e o abuso do poder.

RESERVAS

(11) 3188-4302/4304

CONCERTO COM DESCONTO

Concertos da Bachiana Filarmônica sob regência do **maestro João Carlos Martins**

Desconto de 20% para associados da APM para ingressos adquiridos na Allegro Produções Musicais, com serviço de moto-boy gratuito.

Fone: (11) 3045-0121.

Local: Teatro Cultura Artística - Rua Nestor Pestana, 196 - 21h

Programação:

21/08 - Solista: Cláudio Cruz Noite Brahms

23/10 - A História da Dança e o Bolero de Ravel

TEATRO COM DESCONTO

Quem gosta de teatro e é associado da APM, vai aproveitar bastante para se divertir. A APM fechou convênio com as melhores peças teatrais em cartaz. Dê uma conferida e corra para a bilheteria, mas não esqueça de levar a sua carteirinha de associado, para ter direito ao desconto.

MOTEL PARADISO

Teatro Bibi Ferreira
Av. Brigadeiro Luís Antonio, 931 - Bela Vista
Fone: (11) 3105-3129
Horário: 6ª feira, às 21h30, sábado, às 21h e domingo, às 19h
Temporada: até 26/08/2007
Preço Normal: de R$ 40,00 a R$ 50,00 - desconto de 30 % para médicos associados e 01 acompanhante

O SEGREDO DE FÁTIMA

TBC
Rua Major Diogo, 315
Fone: (11) 3104-5523
Horário: 6ª feira e sábado, às 21h e domingo, às 20h
Temporada: indeterminada
Preço Normal: R$ 30,00 - desconto de 30 % para médicos associados e 05 acompanhantes

TEATRO INFANTIL

PLANETA SBRUFS

A peça Planeta Sbrufs tem o objetivo de passar para o público mirim os possíveis problemas que enfrentaremos futuramente se não cuidarmos bem do meio ambiente e das relações entre os homens. Os pimpolhos são conscientizados por meio de diversão, ação, aventura e romance.
Texto: Walter Júnior e Charles Dalla
Direção: Maximiliana Reis

Teatro Gazeta
Av. Paulista, 900 - Bela Vista
Fone: (11) 3253-4102
Horário: sábado, às 16h
Temporada: indeterminada
Preço Normal: de R$ 20,00 - desconto de 50% para médicos associados e 03 acompanhantes

GAROTA GLAMOUR

Teatro Nair Bello
Rua Frei Caneca, 569 - 3º Piso
Fone: 11 3472-2414
Horário: 5ª a Sábado, às 21h30 e Domingo, às 19h
Temporada: até 27/08/2007
Preço Normal: R$ 80,00 e R$ 60,00 - desconto de 30 % para médicos associados e 01 acompanhante

INÊS - Gil Vicente por ele mesmo

Teatro Maria Della Costa
Rua Paim, 72 - Bela Vista
Fone: (11) 3256-9115
Horário: 5ª feira, às 21h
Temporada: até 29/11/2007
Preço Normal: R$ 40,00 - desconto de 50 % para médicos associados e 03 acompanhantes

Entre no Espaço Sócio-Cultural do Portal da APM (**www.apm.org.br**) e veja a programação completa, com a sinopse das peças.

INFORMAÇÕES E RESERVAS
(11) 3188-4302 / 3188-4304 ou cultural@apm.org.br

Faleck e Cardoso
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Recuperação do PLANO VERÃO e outros planos econômicos

Indenizações por Perdas e Danos de Companhias Aéreas

Projetos imobiliários e Regularização de áreas e glebas

- Cível
- Imobiliário
- Comercial
- Família e Sucessões
- Assessoria Empresarial
- Tributário
- Trabalhista
- Consumidor
- Contratos

11.3031.6953 / 3819.1586
R. dos Miranhas, 336 - Pinheiros - São Paulo/SP
www.faleckecardoso.adv.br
falecom@faleckecardoso.adv.br

cobravi - Financiamentos

Doutor ....
Obtenham $ Recursos $
sem a burocracia dos bancos

Com juros à partir de 1,8% e 3,7% a.m.;
Com carência de 180 e 60 dias;
Sem necessidade de garantias;
Prestações fixas até 36 meses;
Aprovação e Liberação em 48 horas;
P/J, Hospitais e Clínicas - Consulte-nos sobre capital de giro.

Solicite um Operador e informe-se:

São Paulo e Grande São Paulo-PABX: 11-5061-2667
Ribeirão Preto e Região - PABX: 16-3623-2827
E-mail: recursos@cobravi.com.br
Home page: www.cobravi.com.br

ARQUITETURA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE SAÚDE

- Aprovação legal
- Acompanhamento e/ou execução de obra
- Assessoria técnica
- Interiores

PROJETO PARA HOSPITAIS CLÍNICAS E CONSULTÓRIOS

C+A
ARQUITETURA E INTERIORES

FONE - 3085-2814
www.caarquitetura.com.br

Anuncie na Revista da APM

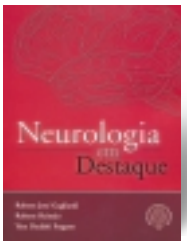
(11) 3188-4295

40 anos
FÓRMULA
mobiliário
Linha completa de móveis para escritórios, clínicas e laboratórios sob medida.
www.formula-mobiliario.com.br - Fone: (011) 4146-1881
5 minutos do Rodoanel x Raposo Tavares

Tudo em 4X sem juros!

PARA ANUNCIAR
LIGUE
(11) 3188-4295

Neurologia em Destaque



Este livro engloba as palestras proferidas no VI Congresso Paulista de Neurologia, realizado no Guarujá, em junho de 2007. São mais de 200 assuntos, distribuídos em mais de 700 páginas, abordando temas livres e os diversos aspectos de outros assuntos como: doenças cérebro-vasculares, epilepsias, distúrbios do movimento, dor crônica, distúrbio do sono, doenças auto-imunes degenerativas e metabólicas, esclerose múltipla, doenças infecciosas, neurogenética, neurologia infantil, história da neurologia, neurofiosiologia clínica, cefaléias, doenças neuromusculares, neurogeriatria, neuroinfecção, neuropatias periféricas e propedêudita.
Autor: Rubens Reimão, Rubens Gagliardi e Yára Fragoso. Formato: 18 x 25cm, 739 páginas. Preço: R$ 50,00. Contato: (11) 3188.4253 ou eventos@apm.org.br

Patologia do Trabalho - Atualizada e ampliada

A publicação é a mais completa enciclopédia sobre Saúde no Trabalho produzida no Brasil na última década. Escritos por uma equipe de 76 autores (médicos do trabalho, clínicos, epidemiologistas, engenheiros, toxicologistas, higienistas, ergonomistas), os seus 53 capítulos, divididos em dois volumes, constituem o maior referencial bibliográfico no campo no Brasil. A 2º edição mantém o essencial do conteúdo e da estrutura da 1º edição. Em relação às novidades, os destaques vão para a criação da Parte II, em que são analisadas as condições de riscos (hazards) de natureza química (milhares), de natureza física, biológica, ergonômica e organizacional; e da Parte IV, dedicada à redução e eliminação da nocividade do trabalho, mostrando que é possível trabalhar com saúde. Coordenador: René Mendes. Formato: 21 x 28cm, 2064 páginas (dois volumes). Editora: Atheneu. Contato: (11) 3222.4199 ou www.atheneu.com.br

Alopecia Androgenética (Calvície) na Mulher

Por se tratar de um livro técnico, tem-se a pretensão de esclarecer um pouco mais sobre a questão. Seus aspectos clínicos, etiopatogênicos e terapêuticos são discutidos com riqueza de detalhes, dando a devida ênfase à abordagem psicológica da mulher que sofre deste problema, principalmente pelo fato de o assunto ter sido abordado de forma conflitante nas últimas décadas. No geral, a publicação pretende coordenar as propostas dos diversos profissionais que escreveram sobre o assunto e expor os conhecimentos e opiniões do autor, tudo baseado em conceitos e padrões já bem definidos e aceitos pela comunidade científica. Autores: José Marcos Pereira. Formato: 21,5 x 29cm, 326 páginas. Editora: Dilivros. Contato: (21) 2254.0335 ou www.dilivros.com.br

Os livros estão disponíveis na Biblioteca, que funciona no 5º andar do prédio da APM, de segunda à sexta, das 8h30 às 20h.

por Luiz Antonio Nunes

Enfoque integrado da prevenção e controle de doenças crônicas

A Organização Mundial de Saúde, por meio da Organização Pan-americana, publicou, em dezembro de 2006, as estratégias para colocar em prática o "Plano de Ação para Prevenção e Controle das Doenças Crônicas", especificamente para a região da América Latina. Vamos aqui analisar resumidamente os aspectos mais importantes deste documento.

A importância das doenças crônicas, que não têm recebido dos governos atenção prioritária, tem contribuído para que ocorram perdas de milhões de vidas e danos à economia.

Independentemente da situação econômica, os países podem fazer melhoras significativas na prevenção e controle das doenças crônicas. As principais causas destas doenças são conhecidas e, se os fatores de risco forem eliminados, pelo menos 80% de todas as doenças cardíacas, acidentes cérebro-vasculares, diabetes tipo II, câncer e doenças respiratórias crônicas, seriam prevenidas em mais de 40%.

A formulação de estratégias neste sentido deve buscar abordagem intersetorial e integração das atividades desenvolvidas por técnicos, com a parceria de organizações não-governamentais, universidades e associações de profissionais. A abordagem intersetorial, fora do setor da saúde, é necessária para se atingir um impacto importante sobre as doenças crônicas. A pobreza, as condições ambientais insalubres e a baixa escolaridade são fatores que contribuem para a ocorrência das doenças e são influenciadas pela situação geográfica e econômica.

O estudo da OPAS demonstra que, em 2005, cerca de 35 milhões de pessoas em todo o mundo morreram de doenças crônicas; este número é o dobro de mortes por doenças infecciosas (incluindo HIV/AIDS, malária e tuberculose), condições maternas e perinatais e deficiências nutricionais combinadas. Espera-se que, até 2015, as doenças crônicas sofrerão um aumento de 70%, enquanto que as doenças retro citadas diminuirão em 3%.

O padrão de alimentação, que passou por uma transição, principalmente nos centros urbanos nos quais ocorre um consumo relativamente alto de alimentos com gordura saturada, açúcar e sal, cereais refinados e alimentos processados, é um dos responsáveis pelo aumento na prevalência de excesso de peso e obesidade.

Além disso, em decorrência da crescente urbanização, com o transporte motorizado, com a presença generalizada de aparelhos que economizam mão-de-obra doméstica e com o uso crescente de computadores no trabalho e para recreação, observa-se que 30 a 60% das pessoas não atingem nem mesmo os níveis mínimos de atividade física.

O consumo de tabaco é a principal causa de morte evitável nas Américas. Aproximadamente um terço de todas as mortes por doenças cardíacas e câncer pode ser atribuído ao consumo de tabaco. Na maioria dos países latinos, mais de 70% dos fumantes começam a fumar antes dos 18 anos de idade.

Além destes fatores de risco modificáveis, o difícil acesso a serviços de saúde de qualidade, incluindo prevenção clínica e serviços de diagnóstico, e o difícil acesso a medicamentos essenciais são fatores que contribuem para a carga de doenças crônicas.

Prevenção e Prática de Gestão Eficazes em Função do Custo

As evidências indicam a eficácia em função do custo na prevenção de doenças e na detecção precoce das enfermidades cardiovasculares e alguns

tipos de câncer e diabetes que podem ser evitados ou adiados por meio de:

• Mudanças para uma alimentação e estilo de vida saudáveis;

• Triagem de fatores de risco ou manifestações precoces de doenças;

• Tratamento de lesões precursoras ou tratamento precoce da doença;

• Intervenções farmacológicas.

Exames preventivos de rotina nos serviços de atenção básica constituem uma abordagem recomendada para prevenção de doenças crônicas e incluem:

• Aferições da pressão arterial sangüínea;

• cálculo do índice de massa corporal;

• perfil lipídico e dosagem da glicemia;

• para mulheres, detecção do câncer de colo de útero (teste de Papanicolau), do câncer de mama (exame clínico da mama e mamografia) e detecção de câncer colorretal.

Para os pacientes já diagnosticados com uma doença crônica, devem ser disponibilizados tratamentos eficazes. Por exemplo, medicamentos como betabloqueadores e aspirina são medidas de baixo custo e eficazes para reduzir a ocorrência dos ataques do coração. Para pessoas com diabetes, as intervenções clínicas incluem o controle do açúcar no sangue, iniciar e fornecer medicação hipoglicemiante ou insulina para os que necessitam; controle da pressão arterial e medidas especiais para os pés. As estratégias mais eficazes, em função do custo, são aquelas baseadas na população, incluindo o aumento dos impostos sobre tabaco até o nível regional de 75%. A média da eficácia, em função do custo, dessa intervenção é de 19 dólares. A legislação para diminuir o conteúdo de sal em alimentos processados, rotulagem adequada de alimentos e fiscalização e a legislação e educação sanitária para reduzir o colesterol também são eficazes, em função do custo, com uma média de 27 a 135 dólares, respectivamente. As menos eficazes, em função do custo, são a terapia de substituição da nicotina e a provisão de estatinas para pacientes com colesterol acima de 220 mg/dl.

Intervenções ambientais e intersetoriais são eficazes. Por exemplo, a substituição de 2% da energia, que vem dos ácidos graxos por gordura poliinsaturada, reduziria as doenças cardiovasculares de 7% a 40% e reduziriam o diabetes tipo II. O custo desta medida representa apenas 50 centavos por pessoa por ano. A legislação que obriga a manter conteúdo reduzido de sal em alimentos processados, quando acompanhada de uma campanha de educação, mostra-se eficaz, a um custo de 6 dólares por ano. ■

Nova Diretoria assume o Cremesp

Desde o início de julho, o Conselho Regional de Medicina de São Paulo tem novo presidente. Quem passou a ocupar o cargo foi o médico pediatra Henrique Carlos Gonçalves. Formado pela Santa Casa de São Paulo, com residência médica em pediatria no Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e especialização em Medicina do Trabalho, Gonçalves é também advogado graduado em Direito pelas Faculdades Integradas de Guarulhos. O ex-diretor do Hospital Municipal Regional do Tatuapé e conselheiro do Cremesp desde 1993, eleito em duas gestões, ocupou ainda os cargos de vice-presidente e 1º e 2º secretário do órgão.

A atual gestão do Cremesp (2003-2008) prevê alternância nos cargos de direção a cada 15 meses. Antes de Henrique Carlos Gonçalves, estiveram à frente da entidade Isac Jorge Filho, Clóvis Francisco Constantino e Desiré Carlos Callegari.

Além do presidente, compõem a nova diretoria do Cremesp: Luiz Alberto Bacheschi (vice-presidente), Renato Azevedo Júnior (1º Secretário), Antonio Pereira Filho (2º Secretário), Marli Soares (1ª Tesoureira), Nacime Salomão Mansur (2º Tesoureiro), Bráulio Luna Filho (Diretor de Comunicação), João Ladislau Rosa (Diretor da Fiscalização), Desiré Carlos Callegari (Diretor Jurídico), Krikor Boyaciyan (Diretor Corregedor), Gaspar de Jesus Lopes Filho (Diretor Corregedor Adjunto), Ruy Yukimatsu Tanigawa (Coordenador das Delegacias da Capital), Kazuo Uemura (Coordenador das Delegacias do Interior).

Estudantes de Medicina têm Código de Ética

Desde 26 de junho, estudantes de medicina de São Paulo têm um código de ética próprio. A publicação foi lançada na sede do Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp), e aborda, em 43 artigos, os direitos e deveres dos alunos, a relação com os pacientes durante aulas práticas, as relações entre profissionais de saúde e as responsabilidades das escolas médicas, entre outros temas.

Cerca de 13 mil estudantes de Medicina do Estado receberão a publicação, que foi elaborada pelos próprios alunos, sob coordenação da Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina (Denem). A iniciativa teve apoio do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp). A publicação terá uma versão online na seção "Publicações" do site www.cremesp.org.br.

Frente da Saúde faz manifestação em Brasília

Está agendada para o dia 14 de agosto, às 18h, no Salão Verde, na Câmara dos Deputados, em Brasília, uma manifestação em defesa da Saúde.

A organização é da Frente Parlamentar da Saúde (FPS). O objetivo é evitar um caos na saúde em conseqüência da grave situação em que se encontram os hospitais públicos, Santas Casas e instituições filantrópicas, além de outras que atuam na atenção básica.

Os manifestantes pretendem ir em caminhada até o Palácio do Planalto, onde uma comissão será recebida pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Na ocasião será entregue uma pauta de reivindicações, que prevê o pedido de votação da regulamentação da Emenda Constitucional 29, que aguarda a liberação por parte do governo. A emenda assegura uma vinculação mínima de recursos para ações na área de saúde pública.

AVISO: Quando não consta, o prefixo do telefone é 11.

SALAS – HORÁRIOS – PERÍODOS CONSULTÓRIOS – CONJUNTOS

ALUGAM-SE

Alto da Lapa, travessa r. Pio XI. Salas alto padrão p/ consult. c/ toda IE, aparelho de USG. Integral, período ou p/ hora. Divisão de despesas. Fones: 3836-2094 e 7171-7792 após 13h dra. Helena

Casa c/ 06 salas e 01 sala da espera, próxima ao HC, à r. Cristiano Viana. Fone: 3338-1825

Casas com todo conforto, lareira, churrasqueira, limpeza etc, para jornadas, congressos, finais de semana, feriados, temporada de julho. Fones 19 3427-3298, 9608-4448 e 12 3663-4238

Casa av. Pacaembu, 981. 230 m², c/ 04 vagas. Vários ambientes. Excelente p/ clínica. R$ 4.900.00. Plantão local. Fone: 19 9771-7747 ou 3893-7394

Casa c/ 04 salas no Brooklin, ideal p/ médicos, dentistas, psicólogos ou fonoaudiólogas. Fone: 9611-1250

Casa de vila próxima HC, 03 dorm, 02 escritórios, 01 c/ lavabo e sala de espera, D.E., 03 banh., recém-reformada. Local silencioso, próx. metrô. Fone: 3063-2577 / iolejsj@gmail.com

Clínica médica em Santana, período ou mensal, c/ infra-estrutura completa. Fone: 6979-7004 Vânia

Clínica no Brooklin, 2ª e 6ªf, pela manhã. Sala mobiliada c/ banheiro, andar superior. Estacion. no local. R$300 p/ período ou R$ 500 p/ 02 períodos, despesas inclusas. Fones: 5096-3652 e 5531-8494 hc

Clínica moderna, diferenciada, na Bela Vista, próxima à av. Paulista, c/ sala e período p/ médicos e profissionais de saúde. R. Barata Ribeiro, 380, cj. 74. Fone: 3257-7812

Conjuntos na Faria Lima, 60m², 02 conj., c/ vaga, recepção, 03 salas, 02 wc, copa, ar cond., carpete, luminárias, persianas verticais e armários. Fone: 3064-2040 Heloísa

Conjunto em centro médico de alto padrão, r. Peixoto Gomide, 515, cj. 52. Fones: 3287-6103

Conjunto p/ consultório, 100m da Faria Lima. R. Pedroso Alvarenga, 1255, cj. 72, 51m², edifício de consultórios, c/ garagem p/ proprietário e clientes. Fone: 3887-7606 Kelly ou Márcia - hc

Conjunto comercial no Itaim, alto padrão. A.U. 92m², 03 vagas gar. 02 linhas telefônicas instaladas. Fone: 3078-9933

Conjunto comercial c/ 44m². Prédio classe A, c/ IE, p/ profissionais autônomos. Segurança total. Evento Empresarial Vergueiro, entre Ana Rosa e Paraíso. Av. Vergueiro, 1855, cj. 28. Fone: 3106-5546

Conjunto de 05 salas. Área útil de 110m² para psicólogos, dentistas e médicos. Localizado à r. Itapeva. Fone: 3667-1720

Conjunto comercial no Centro, à r. Dom José de Barros, 51, cj. 32. Fones: 3553-8712 e 3284-0437

Conjunto comercial na Mooca, para venda ou locação. Prédio novo, ótima localização, próximo ao Clube Juventus, 34m², 01 garagem, 02 banheiros. Fone: 8277-3397

Consultórios p/ período ou mensal, c/ toda IE, fone, fax, secretária e serviços. Centro médico Oswaldo Cruz. Pça. Amadeu Amaral, 47. Fone 3262-4430 Daniela

Consultório mobiliado em Pinheiros, divido, c/ toda IE, alto padrão, próximo ao HC. Fone: 8277-1485 Thiago

Consultórios em diversas especialidades, clínica na região central, próx. APM. Disponibilidade de horários, recepção, telefone e IE. Fone: 3101-1100 dr. Ailton

Consultório médico c/ toda IE, ótima localização, à r. Borges Lagoa, lado do metrô Santa Cruz. Fone: 5572-7330 Fernanda

Dividem-se 02 consultórios p/ cliente particular, ao lado do Shopping Villa-Lobos. Fone: 3024-7491

Horário, período ou mensal, toda IE, secretária, salas mobiliadas. Próx. Shopping Santa Cruz. Funciona de 2ª à 6ªf, de R$ 200,00 a R$ 400,00. Fone e fax: 5575-9117 e 5571-6061 Jacira - hc

Horários, salas mobiliadas c/ secretárias, estac. p/ clientes e atendimento a convênios pela clínica. Repasse no valor integral das consultas. R. Lisboa, 316, Jd. Paulista. Fone: 3064-4552

Horários em clínica de endócrino, no Morumbi, para geriatra, neuro, acupunturista e psiquiatra. Fones: 7337-5590 e 3727-2205

Novíssimo centro de referência. Higienópolis Medical Center, c/ Fleury Day Hospital/Lab., altíssimo padrão, p/ médicos e profissionais de áreas afins/saúde. C/ manobrista. Fone: 9144-7838

Período em consultório médico, nutricionistas ou psicólogos, c/ toda IE, nos Jardins, alto padrão, secretária, telefone e vaga na garagem. Fone: 9781-7297 dra. Aline

Períodos p/ médicos em consultório c/ toda IE, próx. metrô Tatuapé, prédio comercial de alto padrão. Já atende GO e Dermato. Fones: 8181-1770 e 8181-4122

Períodos numa sala, em Perdizes, para profissionais da saúde. Fones: 3871-2511, 3672-0359 ou 9931-2713 dra. Afra

Período/horário. Cj. 50m², alto padrão. Al. Joaquim Eugênio de Lima, próximo à av. Paulista, IE completa, recepcionista, estacionamento. O conjunto ficará à disposição do profissional durante o período ou horário acordado. Fone: 3141-1420

Período em consultório médico mobiliado e com toda infra-estrutura, na região da Vila Olímpia. Fones: 3846-9022 e 3846-5246

Sala em consultório de alto padrão no Jardim Paulista. Fone: 3887-6717 Paula ou Roseli

Sala em clínica para psiquiatras ou psicólogos. Jardim Paulista. Fone: 3884-4896 Rose ou Sônia

Sala ou período em consultório na região do Brooklin, com toda IE, para profissionais da área da saúde e/ou médicos. Fone: 5096-2932

Sala em clínica médica em Moema, próxima à av. Ibirapuera, com IE completa. Fones: 5051-4239 e 5052-1968

Sala ampla, em casa no Jd. Anália Franco, próxima ao H. São Luiz, p/ médicos ou profissionais de saúde, c/ toda IE. Excelente padrão e localização, em clínica c/ 8 anos de atividade no mesmo local. Fones: 6671-2969 e 6671-5883

Sala p/ médicos, consultórios alto padrão, c/ toda IE, para divisão de despesas entre integrantes. Prédio em frente ao Hospital Mandaqui (Santana). Fones: 6281-8712 e 8426-0259 Fátima

Sala no Higienópolis Medical Center, com toda IE. R$ 350/período. Fone: 2114-6565 Luci

Sala de 42m², em casa nos Jardins, junto ao cruzamento da av. Brasil c/ av. 9 de Julho, com secretária, telefone, fax, banda larga, p/ psicólogos ou médicos. Fone: 3052-4534 Fábio ou Eloísa

Sala com 52,6m², 02 vagas. Higienópolis Medical Center. Carência p/ personalização de sala. Fone: 8433-0708 Ingrid

Sala térrea, nova e ampla, com wc privativo e ar cond., bem mobiliada e secretária para agendamento de consultas, fax, funcionamento das 7h30 às 20h. Local atende médicos de várias especialidades. Possibilidade de locação de períodos. Fone: 9299-1280 José Luiz

Sala 4x5m. Consultório em clínica p/ qualquer especialidade. Ótima localização na Vila Maria. R. Dias da Silva, 1289, esq. c/ r. Curuçá. Fones: 6954-7896 e 7354-6570

Sala pequena p/ período parcial, em consultório c/ IE completa. Das 8h às 19h. R. Borges Lagoa, 564, cj. 114, ao lado da EPM, Hosp. S. Paulo. Fones: 5084-9636 e 5573-4438 Joseph

Sala e período p/ médicos e profissionais da saúde. Prédio c/ segurança (sistema de câmeras), 01 vaga e estacionamento c/ manobrista p/ pacientes. Sala de recepção c/ som, máquina de café e ampla sala de consulta e exames etc. Fones: 3257-7812 e 3120-4886 Kelly

Sala p/ cons., c/ toda IE, fax, pabx, fácil estacionamento, 100 metros do metrô Tucuruvi, p/ profissionais da saúde. Fones: 6991-7687 e 6994-0012

Sala ou períodos para médicos em consultório na Vila Olímpia. Casa bem mobiliada, recém-reformada. Imperdível. Fone: 3841-9624 Ivone

Sala c/infra-estrutura p/profissionais da saúde, em centro médico de alto padrão - Higienópolis. Fones: 3813-4630 e 9946-2212 Roberto

Sala p/ consultório, c/ toda infra-estrutura. Al. dos Jurupis, 452, cj. 32. Fone: 5051-0799 Valkiria

Salas e/ou períodos em centro médico de alto padrão nos Jardins, próx. HC. Salas equipadas c/ toda IE. Funciona de seg. a sab. Fones: 3064-4011, 3082-0466 e 9175-8707 Valdira/Daniel

Salas c/ toda IE no Tatuapé, ótima localização, em prédio de alto padrão. Próx. Hosp. São Luiz/ Shopping Metro Tatuapé. Fone: 6671-8611 sra. Cleusa

Salas ou meio período em clínica médica em Moema. 4ª travessa atrás do Shopping Ibirapuera, ar cond., pabx., polimed, alvarás, sala pq. cirurgia., estac. Fones: 5543-4369 ou 9982-2543 dr. Olivério

Salas com IE completa, 04 recepções, mobiliada e decorada, 04 banheiros, estilo neoclássico, alto padrão, 5 minutos do metrô Carrão. Fones: 6197-9659 e 9527-5376

Salas de consultório p/ todas as especialidades médicas. Casa em ótima localização, entre metrô Vila Mariana e Metrô Chácara Klabin. Fone: 5571-5686

Salas em clínica c/ IE completa, centro cirúrgico, internação p/ cirurgia plástica, vascular ou dermatológica. Paraíso. Fone: 3884-4907

Sala ampla em casa (sobrado), c/ IE, secretária e estacionamento ao lado. P/ médicos e outros profissionais de saúde. Fones: 3044-5341 e 3845-1932

Sala em clínica médica na Vila Mariana, ao lado do metrô Ana Rosa. Fone: 5549-9622

Sala em consultório, p/ médicos ou profissionais da saúde. (Período). R. Santo Afonso, 270. Penha. Fone: 9904-3187 Flávia

Sala ou períodos, consultório à av. Paulista, esq. com r. Augusta, mobiliada, c/ secretária, telefone, fax, informatizada, ar condicionado, p/ especialidades clínicas. Fone: 9972-4949 Michel

Sala p/ consultório por período. R. Vergueiro, 3086, cj. 43, próxima ao metrô Vila Mariana. Fones: 5549-1031 ou 5087-4311

Sala em consultório médico, p/ profissional da saúde, Moema, equipado, recepcionista, internet, 02 banheiros e sala de recepção. Fones: 9903-5468 e 5041-1489

Sala no Imirim, R$ 15,00 p/ hora. Mobiliada, 17 anos de funcionamento, c/ IE. Imóvel comercial regularizado, c/ auto de alvará e funcionamento da prefeitura. Fone: 6236-4285 r. 4 Marisa

Sala ou período p/ médicos, psicólogos e fonoaudiólogos, c/ toda IE. Metrô Brigadeiro. Fones: 3141-9009 e 3251-3604 Sérgio

Sala ou consultório montado p/ período, r. Haddock Lobo, Jardins, próx. Hotel Renaissance. Ligar das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 19h. Fone: 6604-5965

Sala p/ prof. da saúde em clínica especializada, integral ou período, em prédio comercial 24h, ao lado do metrô São Judas. Fones: 8266-1064 ou 5587-2469 Marco

Sala ou períodos em clínica de alto padrão, na região do Brooklin, c/ toda IE, montada p/ profissionais de saúde e/ou médicos. Fone: 9975-4490 Eliana

Sala em ótimo estado. Mensal ou período, p/ médicos ou afins. Vila Mariana, próx. metrô Santa Cruz. Fone: 5575-2089 Ana

Sala em clinica de alto padrão no Jardim Paulista, c/ IE completa à av. Brigadeiro Luiz Antônio, 4277. Fones: 3052-3377 e 3887-6831

Sala ou período, clínica alto padrão, c/ infra-estrutura, secretária, estacionamento, tel., fax e ar condicionado. Em funcionamento, c/ dermato. Fone: 3813-7872 Jucinéia

Sala em consultório médico, c/ toda infra-estrutura, em frente ao Shopping Center Paulista. Fones: 6955-8188 e 3266-7400

Sala. Consultório 63,37m², cond. Higienópolis Medical Center, 02 vagas, garagem. Prédio de alto padrão, c/ heliponto e day hospital. Fones: 4725-1317 e 4725-1085

Sala em consultório em Moema, com toda IE, p/ médicos ou psicólogos. Fone: 5542-9560

Sala em consultório na Vila Madalena, c/ IE completa, secretária, ar cond., estac., pabx. Preferência psiquiatras, psicólogos, fono ou fisioterapeutas. Fones: 3034-6225 e 3817-4820

Sala de alto padrão p/ área médica, na região do Alto de Pinheiros. Próx. ao Shopping Villa-Lobos. Fones: 3021-2110 e 3021-1890

Salas, clínica em casa térrea. Localização privilegiada, excelente padrão, estacion., total estrutura. R. Prof. Atílio Innocenti, 811 - Vila Olímpia. Fones: 3849-2080, 3848-0648 e 8457-8030

Salas p/ cons. médico, próx. HC, c/ IE, secretária, das 8h às 20h, de 2ª à 6ª f e aos sábados, das 8h às 12h, c/ tel., computador, fax, estacion. no próprio local. Fones: 3083-6755 e 3083-5921 Solange

Sala em consultório de alto padrão, c/ infra-estrutura completa, na Aclimação. Fone: 3208-5546 Cleo

Salas p/ médicos e áreas afins, mensal ou p/ período de 6h, clínica alto padrão, c/ IE, próx. metrô Paraíso, Central Park e 23 de maio. R. Estela, 455. Fones: 5571-0190, 5083-9468 e 5083-9469

Salas para ginecologistas e outros. R. General Mena Barreto, 748 – Jd. Paulista. Fone: 3051-2304 Amélia

Salas, clínica c/ toda IE, segurança, gar., secretárias tempo integral, pabx, fax e copa. Excelente localização. Vila Mariana, junto à estação do metrô, de ônibus e táxi. Fone: 5573-1332

Salas ou períodos, consultório alto padrão, p/ médicos ou afins. R. Luiz Coelho, 308, entre av. Paulista e r. Augusta. Estacion. próx. metrô Consolação. Fones: 3256-8541 e 3259-9433

Salas p/ cons., clínica em região nobre de SP, entre metrôs Paraíso e Vergueiro. Mobiliadas, p/ atend., recepção e estacion. na frente. R. Nico, 170. Fones: 8463-1295 e 3208-1103 Rodrigo

Salas ou períodos em clínica de alto padrão, localizada próxima ao Hospital Beneficência Portuguesa. IE completa. Fone: 3284-8742 Isaura

Salas de altíssimo padrão p/ cons. Médico, c/ toda IE e aparelho de USG. Divisão de despesas entre os integrantes. Fones: 3836-2094 e 7171-7792, após 13h dra. Helena

Salas c/ toda IE no Tatuapé. Ótima localização, prédio alto. Próximo ao metrô Tatuapé. Fone: 8397-8470 dra. Cristine

Salas ou cons. p/ profissionais da saúde. Clínica de alto padrão, casa térrea, com toda IE, jardim, recepcionista das 8h às 20h. Paraíso. Fones: 5572-0299 e 5573-0035

Salas em clínica c/ infra-estrutura completa, ótimo padrão, prédio novo. Períodos/integral, Aclimação, 20m metrô Vergueiro. Fone: 3271-7007 Elizabeth

Vila Mariana, sala p/ período. R. Sena Madureira, 80 – próx. metrô V. Mariana. Ótimo ambiente e estacionamento p/ 10 carros. Fone: 5083-6881

Vendo ou alugo Conjunto Nacional. Av. Paulista. R$ 790 mil ou aluguel por R$ 7.900,00, cj. 264m² úteis, c/ vários ambientes, mais 3 vagas. Fone: 19 9771-7747 ou azulebranco@uol.com.br

IMÓVEIS

ALUGAM-SE

Aptº de alto padrão, próximo ao HC, em área silenciosa, para 01 pessoa. Vaga de garagem, armários, piscina, sala de ginástica, churrasqueira, home theater. Fone: 3032-4787 Luciano

Casa na Praia da Baleia, Litoral Norte, p/ 10 pessoas, condomínio fechado. Férias e feriados. Fones: 9178-6473 ou 5181-9042

Chácara para fim de semana na Serra Negra (SP), c/ piscina, lago, galpão para churrasco, trilha. 10 a 17 pessoas. Fone: 3082-1727, das 14h às 20h Eliete

Casa no Litoral Norte, condomínio fechado. Morada da Praia, Boracéia. Rodovia Rio-Santos, Km 193. Temporadas e finais de semana. Fones: 8338-9075 e 4748-2944 dr. Abel

Guarujá, Enseada (atrás do Aquário), 100 m da praia, c/ vista p/ o mar, 03 dorm., 01 suíte, depósito de empregada, 100 m² AU, mobiliado. R$ 1.800,00. Fones: 3078-4919 e 8168-6868

Sobrado comercial na região da Berrini, próximo à Globo, com 200 m², 04 salas, 03 garagens e 04 banheiros. Fone: 9278-4049 Oswaldo

IMÓVEIS

VENDEM-SE

HIGIENÓPOLIS

2 consult. e garagem s. espera e exame centro médico R: Itacolomi, 601 Fone: 3742-1876

250 m² de AC, em terreno de 10x25m; 03 gar., 02 entradas isoladas, 09 salas, 02 jardins de inverno, 04 banh, copa etc. PABX, porteiro eletrônico. Excelente local, 02 quadras do metrô. Fone: 5573-1332

Paraíso, apto. novo, 1º andar c/ 262m² AU, 04 suítes, 04 vagas, dep. individual, lareira, churrasqueira, sacada panorâmica. R. Rafael de Barros, 336, Paraíso. R$ 1.200.000,00. Fone: 3884-2798

Próx. ao Hosp. S. Paulo/Ibirapuera, apto. impecável, 02 dorm., escritório, garagem, piscina, varanda. Rua tranqüila, excelente oportunidade. Fone: 9983-8161

Guarujá, apto. em Pitangueiras, 02 dorm., sala, coz., 01 quadra da praia, 02 banh., área de serviço, garagem. Mobiliado. R$ 97 mil. R. Mário Ribeiro, 364. Fone: 11 9612-4559 e 13 3884-5997

Jd. Marajoara, casa residencial, 500 m², 05 dorm., sendo 04 suítes, c/ 04 closets e salas, escrit., copa, coz., lavand., lavabo, wc, DE, 05 vagas, jardim. Fones: 9409-3020 e 5533-8555 Helena ou Franco

Praia Grande – Vila Tupi/ Assumpção, apartamento todo reformado c/ 01 quarto, 58m² área útil. Aceita troca (carro ou imóvel). Fones: 6197-0483 e 9629-3983

Centro SBC, clínica de fono e psicologia, c/ 23 de anos de atividade e muitos convênios. Fone: 9251-8026 Silvana

Clínica Dr. Aldir Mendes de Souza, vendo ou alugo clínica de cirurgia plástica, c/ sala de procedimentos, atendimento e sala de espera. R. Tamandaré, 693. Fone: 3208-7154

Parque da Mooca, clínica em amplo sobrado, com 04 salas. Fone: 6606-2800 Marta

Santo André, conjunto bem localizado, pronto p/ uso. 03 salas, sala de espera, 02 banh., copa, ar cond. central. Preparado p/ informática, telefonia e som. Fone: 9943-6177 Pedro

Higienópolis, consultório c/ infra-estrutura completa. Fone: 3662-4798 dra. Iara

Lindo, c/ 450m² de AU, em terreno de 1000m², chalé de alvenaria c/ 02 and. e 08 dorm. escrit., varandão p/ o Morro do Cristo. R$ 475 mil. Imóvel serve p/ clínica de repouso. Fone: 12 3663-1420

Casa 03 dormitórios, c/ suíte, armários, garagem p/ 03 autos, edícula, biblioteca e quintal. Próx. metrô Imigrantes, R$ 290 mil. Fones: 2578-7313 e 5583-3912 Regina

Serra da Cantareira, chácara em condomínio fechado, próx. Clube de Campo. Nova, 02 suítes, sala 03 ambientes, lareira, escritório, salão de festa, depósito, piscina. Fones: 4899-3501 e 8193-4930

Pinheiros, clínica de alto padrão em Pinheiros, oferece 06 consultórios, c/ ar cond., auditório p/ 70 pessoas, solário e área total de 272m². Impecável. Fone: 9919-0739

Terras de Santa Cristina, Gleba 07, lote maravilhoso, 441m². Estância turística de Paranapanema, Avaré/São Paulo. Fone: 13 3227-5197 d. Vera ou sr. Altamiro)

Centro, vende-se ou aluga-se conjunto comercial. R. Dom José de Barros, 51, cj. 32. Fones: 3253-8712 e 3284-0437

Itaquera, vende-se ou aluga-se terreno de 22.863m² à av. Agrimensor Sugaia, 1395. Fone: 9609-4016 Neil

Ibiúna, sítio c/ plantações aromáticas (pitanga, louro, priprioca etc.). Toda IE p/ destilação de óleos essenciais, c/ laboratório certificado, estufas agrícolas, lagos, nascentes. Casas de alto padrão. www.gardencity.com.br. Fone: 3237-1565 Luis

EQUIPAMENTOS

ALUGAM-SE

Cilindros de oxigênio de 100 litros. R$ 400,00 cada. (02 unidades). Fone: 3842-0744 Leda

Colposcópio alemão com pouco uso. Fones: 5181-7364 ou 9386-1509

Maca para clínica, estofamento em couro preto, com armário embutido em fórmica cinza e 04 gavetas, escadinha de 02 degraus. Ótima. Fone: 9163-3061

Laparoscópios diversos, insuflador, fonte de luz, trocartes descartáveis de vários tamanhos, novos, pinças e tesouras descartáveis novas e caixa de materiais cirúrgicos convencional. Fone: 9523-1136 Fátima

Laparoscópio Storz - cabo de fibra ótica, fonte de luz xenon e acessórios. Fone: 5533-7692

EQUIPAMENTOS

VENDEM-SE

Esteira profissional ergométrica super APL. Fone: 15 9107-2069

Equipamento Sorisa, corpo 2 c/ 09 tipos programas automáticos. Utilizado na Fisioterapia, Medicina Esportiva e Medicina Estética. Excelente estado e revisado pela Sorisa. Fone: 2273-9073

Esteira Athletic Way profissional, ótimo estado, eletrônica, monitor digital programável (veloc. de 1 a 16 km/h, inclinação eletrônica de 0 a 15%), 08 programas, chave de segurança, até 150 kg, motor de 3 HP-110V. Fone: 2277-9777

Esteira Embreex 570, monitor digital programável (velocidade de 1 a 16km/h, inclinação eletrônica de 0 a 8%), 09 programas, chave de segurança, até 250 kg e motor de 3 HP 110 V. Fone: 2273-9073

Videolaparoscópio completo, c/ câmara de 01 chip, fonte xenon 180 w, novo, insuflador de 16l, monitor 15". Inclui pinças e trocateres permanentes e ótica de 45º Storz. R$26 mil. Fone: 9901-7477

Videolaparoscópio Storz, monitor Sony 14". Câmera 01 Chip-insuflador, alto fluxo, 30l p/min. Cabo de fibra ótica, vídeo JVC 04 cabeças, carrinho c/ aterramento, fonte de luz xenon 175 w. R$ 60 mil. Fones: 6950-4227 r. 209/210/211

Esteira ergométrica, marca Ecafix EG – 700 X. Ótima oportunidade. Fone: 6014-8400

PROFISSIONAIS

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

VLADIMIR SCHWARTZMANN
Arquiteto Hosp. Projetos e Alvarás
19 anos de exp. na Secret. da Saúde
F: 3082-3617/Cel: 9115-0415

Treinamento e Consultoria
Alvará Municipal e Sanitário
CNES, AVCB
CADRI; CADAN e Limpurb
Fones: 3901-6734/7292-5300
www.rdconsultoria.com.br

Médicos alergista, imunologista, pneumologista, neurologista, endocrinologista e ginecologista para seg. farmacêutico. Formação em medicina, c/ residência, especialização concluída nas respectivas áreas. Idade 28 a 35 anos, inglês fluente e disponibilidade p/ viagens. Fone: 3814-7267 Juliana, das8h às 18h

Médico pediatra. Instituição na região Itaim/ Moema, plantão 12 horas, enviar currículo para medpediatria@terra.com.br

Médico, iniciará atividades na região Anália Franco/Tatuapé. Enviar currículo para pediatriatatuape@yahoo.com.br

Endócrino, para trabalhar em clínica no Morumbi. Fones: 3722-5238 e 3727-2205

Clínica na Zona Norte necessita das seguintes especialidades: endocrinologista, geriatra, reumatologista, gastroenterologista, mastologista e psiquiatra. Fone: 3531-6651 Valdelice e Valéria

Clínica de estética em Guarulhos-Centro precisa de médico clínico, de preferência c/ especialização p/ atendimento 3x p/ semana. Início imediato. Fone: 6409-1362 Luciano

Clínica na Zona Norte necessita de médico(a) endocrinologista c/ especialização. Atendimento em consultório. Fone: 6283-6179

Médicos nas áreas de endocrinologia, medicina esportiva e ortomolecular, p/ expandir suas atividades na clínica médica Nelson E.P. Colombini. Av. República do Líbano, 2050, Moema. Fones: 5051-3888 e 5052-6165 Srtas. Aparecida e Kelly – área adm.

Médico dermatologista, gineco e neuro para clínica próx. Shopping Villa-Lobos. Muito movimento. Fones: 3685-4774 e 9234-1881 Lilian ou dr. Cláudio

Médicos ultra-sonografista, ecocardiografista, para período da manhã. Clínica médica no bairro do Ipiranga. Fone: 6014-8400

Médico ultra-sonografista para região do ABC e Tatuapé. Os interessados deverão entrar em contato. Fone: 4437-2489 Ana ou Regiane

Pediatra. Instituição região Itaim/Moema, plantão 12 horas, enviar cv por e-mail medpediatria@terra.com.br

Oftalmologista. Procura-se horário em consultório na Lapa. Fone: 8385-9038

Ultra-sonografia/mamografia, equipe de especialistas oferece serviços c/ equipam. e estrutura necessária p/ cidade de SP e Grande SP. E-mail: equipeimagemusmamo@uol.com.br Fone: 9380-3981 Andréia

Ultra-som Toshiba, modelo Sondayer SSA – 220 A, ano 98, com 03 transdutores, em excelente estado. R$ 20 mil. Fone: 9912-2132

Psiquiatra para atuar em clínica multidisciplinar, na região do Tatuapé, uma ou duas vezes por semana. Fone: 6191-3057 c/ Simone ou envio de CV pelo e-mail irisclinica@ig.com.br

Criação APM

PRÊMIO Doutor CIDADÃO

EDIÇÃO 2007

PROJETOS SOCIAIS DESENVOLVIDOS POR MÉDICOS

PRÊMIO PARA O GANHADOR
R$10.000,00

Encaminhar projetos sociais nas áreas de
SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL e MEIO AMBIENTE

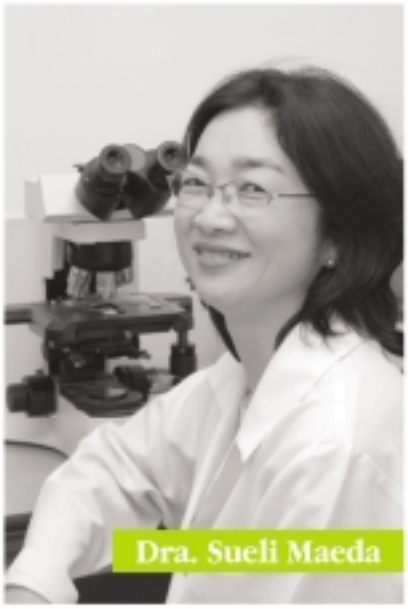
Recebimento de Projetos no Departamento de Eventos
Prazo até **21 de Setembro de 2007**
Normas e Regulamentos:
www.apm.org.br

Solenidade de Premiação
Nova data: **9 de Novembro de 2007**
Local: Auditório Nobre da APM

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA 1930

DOUTOR CIDADÃO

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 São Paulo - SP PABX: 55 11 3188-4250 / 3188-4252 E-mail: eventos@apm.org.br



"O que eu mais valorizo no Salomão & Zoppi é o modo como a instituição respeita o paciente, busca a qualidade e valoriza os seus profissionais.

Também ressalto a liberdade que tenho para desenvolver o meu trabalho."

A Dra. Sueli Maeda é responsável pelo setor de Punção Aspirativa por Agulha Fina do Salomão & Zoppi, onde atua desde 1994.

Ela possui residência médica em Anatomia Patológica e Citopatologia pelo Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina de Botucatu- Unesp. É especialista em Anatomia Patológica pela Sociedade Brasileira de Patologia e em Citopatologia, pela Sociedade Brasileira de Citopatologia. Realizou curso de aperfeiçoamento em Punção Aspirativa no Instituto Karolinska, Estocolmo, Suécia.

SZ SALOMÃO & ZOPPI
medicina diagnóstica

Nossa qualidade certificada pela ONA é coordenada por profissionais de reconhecida competência

O Salomão & Zoppi foi eleito em 2006 pelos profissionais de Saúde como:
Melhor Laboratório de Patologia do Brasil pelo terceiro ano consecutivo,
Melhor Centro de Diagnósticos em Ginecologia e Obstetrícia do Brasil pela segunda vez consecutiva e
Melhor Centro de Diagnósticos em Mama do Brasil - conforme a Associação Brasileira de Marketing em Saúde

www.lsz.com.br - Central de Atendimento: (11) 5576-7878